PLACAR

20 ANOS

N.º 1045 29/JUNHO/1990 Cr$ 110,00

PELÉ

O REI EXPLICA A DERROTA DO BRASIL

Pág. 12

TABELA DO TURNO FINAL DO PAULISTÃO

PARREIRA

A CBF JÁ ESCOLHEU O NOVO TÉCNICO

Pág. 24

ALEMANHA E ITÁLIA CAMINHAM PARA O TÍTULO

Pág. 14

OS HERÓIS E VILÕES DA COPA

Pág. 22

ERA MARADONA

A ARGENTINA ENTERRA A ERA DUNGA

AS CAUSAS DO FRACASSO DA SELEÇÃO

ENTÃO SE MANDA, BRASIL!

Logo no primeiro minuto, o atacante Careca lambe demais a cria e perde a chance de liquidar com os planos argentinos de segurar o jogo. O Brasil rebolou muito e perdeu para o sério tango portenho. O jeito foi mandar o trio elétrico de volta para casa

Foto: PEDRO MARTINELLI

ERA MARADONA

A derrota para a Argentina encerra a pior participação brasileira em Copas desde 1966 com uma ironia: o esquema de Lazaroni, que privilegiou a disciplina tática, não resistiu ao primeiro encontro com o talento

FOTOS PEDRO MARTINELLI

Por **JUCA KFOURI** e **JORGE LUIZ RODRIGUES**, de Turim

"Argentina, Argentina!", provocava o técnico Sebastião Lazaroni ao descer para o vestiário do Estádio Municipal, de Asti, no último treino da Seleção, sábado passado. O estímulo virou profecia.

Pois exatamente esse foi o grito que se ouvia, no final de domingo, provocado por poucas e roucas gargantas no Estádio Delle Alpi, em Turim.

Tudo porque, num único lance, o gênio de Maradona provou que a "Era Dunga" ainda vai ter de esperar. O talento continua falando mais alto, até quando não está inteiro. "Estou jogando com meio Maradona. Mas, mesmo com uma perna só, ele é a diferença", concordava o técnico vitorioso Carlos Bilardo.

De fato. Nem o tornozelo esquerdo inchado e ferido evitou que

Caniggia recebe livre, dribla Taffarel e se prepara para fazer o gol da vitória: "Sabia que Maradona iria resolver"

Don Diego enfileirasse quatro defensores brasileiros e deixasse Caniggia na cara de Taffarel. Primeiro foi Alemão, no meio-de-campo. Depois Ricardo Rocha, que tentou segurá-lo e, em seguida, Mauro Galvão e Ricardo Gomes, que acabaram trombando na avenida que o camisa 10 argentino abriu.

"Alemão saiu atrasado e não fez a falta como devia", lastimava Lazaroni. É possível, embora fazer faltas não seja exatamente o objetivo do futebol, argumento romântico para a "Era Dunga". Adequado, porém, para a Era Maradona.

"Ganha quem faz gol", resumiu o tricampeão mundial Zagalo a um repórter da revista argentina *El Gráfico*, o PLACAR de lá, entre o irritado e o diplomático. "Perde-

Caído, o herói do jogo agradece a Deus pelo gol que classificou a Argentina. Ao goleiro Taffarel só restou contemplar desolado a bola no fundo da rede

mos para um time medíocre'', declarou o mesmo Zagalo ao PLACAR daqui, indignado com a falta da falta, se é que fica claro.

Rigorosamente, no entanto, o que faltou foi o gol brasileiro. Gol que foi ensaiado por Careca no primeiro minuto de jogo. Gol que a trave evitou numa bela cabeçada de Dunga, aos 18. Gol que a Argentina nem buscava, tanto que só aos 26 Troglio obrigou Taffarel a fazer sua única defesa no primeiro tempo.

No segundo, o gol insistiu em não sair, com duas bolas seguidas nas traves de Goicochea, que fazia cera. Aos 7 minutos e no seguinte, com Careca cruzando e num belo chute de Alemão. Gols como os perdidos por Müller, ao ▷

Dunga chora como um menino desamparado na volta para o ônibus

furar uma bola passada por Careca ou ao tentar, de primeira, já no fim do jogo. Gol, enfim, que Caniggia teve a competência de fazer. "Ganhar do Brasil é, sem dúvida, uma grande alegria. Eu não estava com o palpite de que marcaria, mas sabia que Maradona poderia resolver. Quando a bola chegou, eu só tinha de matar Taffarel", resumia o loiro cabeludo, cara de criança, 23 anos.

Era Maradona. Só podia ser ele. Foi vaiado, foi caçado, foi a diferença. E ainda foi cavalheiro, abraçando o amigo Careca ao final do jogo. "Eu queria festejar, mas não se pode mostrar alegria na frente de um amigo que está muito triste", explicava com tranqüilidade. Pouco antes, numa cobrança perfeita de falta, que Taffarel foi buscar no ângulo, ele havia aplaudido o goleiro que considera o melhor do mundo.

"Um profundo sentimento de

Escolhido involuntariamente para ser o símbolo de uma era, Dunga mostrou raça e determinação em toda a Copa

BRASIL 1 X ESCÓCIA 0

Taffarel — Nos descontos, evitou o gol de empate escocês, provando que não o esfriaram o suficiente. **Nota 8**

Mauro Galvão — Seguro, tranqüilo, cumpriu seu papel com eficiência. **Nota 6**

Ricardo Rocha — Entrou para ganhar o lugar de titular. **Nota 8**

Ricardo Gomes — Mais uma partida correta do capitão. **Nota 7**

Jorginho — Subiu de produção. Apoiou com mais segurança e fez bons cruzamentos. **Nota 6**

Dunga — Incansável na marcação, como sempre, e com melhor aproveitamento nos passes. **Nota 6**

Alemão — Quando acertou a pontaria, o goleiro escocês largou e o Brasil marcou o gol da vitória. **Nota 7**

Valdo — Às vezes dá a sensação de que vai se desinibir. Pode jogar ainda mais. **Nota 5**

Careca — Não acertou a movimentação com Romário, além de continuar se excedendo nos dribles. **Nota 5**

Romário — O gramado pesado não ajudou numa noite decisiva para ele. Colocou-se sempre bem. **Nota 6**

Müller — Entrou, deu mais velocidade ao ataque e fez o gol brasileiro. **Nota 7**

BRASIL 0 X ARGENTINA 1

Taffarel — Uma defesa importante, nenhuma culpa no gol. **Nota 8**

Mauro Galvão — Fez o que pôde. Apoiou, defendeu, não deu. Líbero sério. **Nota 7**

Ricardo Gomes — Tinha mesmo de ser expulso. Falhou no gol, mas fez bela Copa. **Nota 6**

Ricardo Rocha — Simplesmente não errou uma única vez. E quase marcou um gol. **Nota 8**

Jorginho — Na despedida, fez sua melhor partida. No todo, ficou devendo. **Nota 7**

Dunga — Outra vez desarmou como um gigante. Tem vergonha na cara. **Nota 7**

Alemão — Mal no primeiro tempo, melhorou depois. Uma bola na trave. Uma pena. **Nota 6**

Valdo — Brilhante no primeiro tempo, no segundo caiu de rendimento. Fez uma Copa ruim. **Nota 7**

Branco — Na despedida, decepcionou. Esqueceu que devia apoiar o ataque. **Nota 5**

Careca — Lutou muito, tentou tudo, perdeu um gol incrível. Não decidiu, enfim. **Nota 6**

Müller — Irritante. Quis ser mais esperto que a esperteza. **Nota 3**

Renato e **Silas** — Entraram quando não podiam fazer mais nada. **Sem nota**

tristeza'', era tudo o que o número 1 brasileiro conseguia expressar ao sair do vestiário, ele, que aos 17 minutos do segundo tempo tinha defendido um perigoso chute de Burruchaga, rente à trave direita.

Sim, porque no segundo tempo a Argentina equilibrou o jogo. ''Ali pelos 20 minutos nosso meio-campo começou a ganhar'', analisava Bilardo com o apoio de Caniggia, o herói coadjuvante. ''Fomos muito mal no primeiro tempo. Mas o grupo é forte e mostrou que tem brio depois de tanta gozação, tanta gente prevendo que não iríamos adiante.''

Brio, é verdade, também não faltou à Seleção. Dunga, por exemplo, involuntariamente escolhido para ser símbolo de uma era, não agüentou o encontro com a imprensa brasileira no caminho para o ônibus▷

FOTOS PEDRO MARTINELLI

A NOITE DOS DERROTADOS

O CHORO DE ALGUNS, A GARGALHADA DE OUTROS

Branco amaldiçoa a hora em que pediu água para o massagista argentino: "Depois disso, passei a sentir tonturas"

Foi muito longa a noite que se seguiu à derrota contra a Argentina. Na porta do Hotel Hasta — concentração da Seleção Brasileira —, três viaturas da Polizia di Stato não permitiam a entrada de estranhos e os carros alugados pelos jogadores desciam a ladeira em alta velocidade. Lá se vão Romário e Bebeto, acompanhados de suas mulheres Mônica e Denise. Passam Careca, Dunga, Taffarel e Branco. Mas é Renato o único a conversar com os jornalistas. E não poupa Sebastião Lazaroni: ''Fui sacaneado e perseguido por reclamar que o esquema era defensivo demais'', fuzilou. ''A derrota foi um belo castigo para um técnico retranqueiro.''

Lazaroni não pôde se defender. Ficou em Turim para participar do programa *Bate Bola*, da Rede Globo. Só os roupeiros, massagistas, Ricardo Gomes e Bismarck permaneceram no hotel. O zagueiro chorou a noite toda e pensou em parar de jogar. Careca, Dunga, Alemão, Branco e Renato foram jantar no Grotta Azzurra, restaurante no centro de Asti. Logo depois, Alemão voltou ao Hotel Salera, onde ficou hospedada sua mulher Cláudia. Mesmo destino tiveram os goleiros Zé Carlos e Acácio, o ala Jorginho e o zagueiro Ricardo Rocha, que, ao ver os repórteres, quase deu meia-volta. ''Falar o quê nessa hora?'', choramingou.

Enquanto Careca dizia que ''acho difícil jogar a próxima Copa'', Branco ainda queria saber o que havia bebido durante uma paralisação no primeiro tempo, quando pediu água ao massagista argentino. ''Notei um gosto estranho e senti tontura. Avisei o bandeirinha porque achei que fosse alguma substância dopante'', revelou. O ex-titular Mozer não quis falar, mas deu boas gargalhadas no Hotel Salera. Como Renato, que distribuiu depoimentos de companheiros interessados em criticar o esquema de Lazaroni. Quem jogou estava triste. Quem ficou de fora se vingava. Quatro horas da madrugada. Nessa altura todos falam de tudo. Menos de Maradona. Nem parecia que o maior jogador da atualidade havia destroçado o entusiasmo dos brasileiros algumas horas antes. De alguns jogadores, seguramente não.

JUCA KFOURI

A IRONIA DE UMA DERROTA INJUSTA

Que o velho deus dos estádios é cruel já se sabia. A novidade foi descobrir que ele gosta de uma ironia. E como!

O brasileiro andava cabisbaixo, desconfiado de sua Seleção que vencia, mas não convencia.

Ganhou três vezes, três vezes deu sono, estabelecendo uma falsa questão: é melhor jogar mal e vencer ou jogar bem e perder?

Pois, contra a Argentina, a Seleção fez um bom primeiro tempo. E a falsa questão martelava em algumas cabeças, desconfiadas daquele injusto 0 x 0, três chances de gol desperdiçadas. Será que vamos perder em nossa melhor partida?

Perdemos, já se sabe. E não porque jogamos melhor, é óbvio.

Perdemos porque, se jogamos melhor em quase todos os fundamentos, jogamos pior em um que é fundamental: a finalização.

E perdemos porque, como tínhamos Pelé, eles têm Maradona. Que na única vez em que não foi barrado, com falta ou sem, provou a velha máxima do mestre Armando Nogueira. "Deus castiga quem o craque fustiga."

Don Diego foi injustamente fustigado pelos "Pachecos" presentes ao estádio de Turim, que, não satisfeitos em vaiar o hino argentino, apupavam o melhor jogador do mundo a cada momento.

Generoso, Maradona saudou os poucos argentinos presentes e foi abraçar o amigo Careca, para, depois, reconhecer a superioridade brasileira. Como o italiano Bruno Conti, em 1982, e como o francês Michel Platini, em 1986.

Um filme, enfim, que já vimos e está cada vez mais enfadonho.

Como em 1986, também a Seleção volta para casa após fazer sua melhor partida. Como em 1974, diante da Holanda, amargando a imagem do capitão sendo expulso de campo. Então Luís Pereira, por falta de educação. Agora, Ricardo Gomes, por falta de opção.

A Seleção pragmática morreu no quarto jogo. A romântica, de Telê Santana, chegou duas vezes ao quinto. Atrás das derrotas na Espanha e no México, dois dramas. Em torno da queda na Itália, ironia.

Tanta que, nos últimos 5 minutos, os derradeiros, enfim a Seleção jogou sem líbero e com três atacantes. Era tarde.

Era tarde e, a bem da verdade, talvez não devesse mesmo ser a tática de Lazaroni. Os argentinos, afinal, também utilizam o líbero e ficam apenas com um atacante no front e adivinhem quem? O loiro Caniggia.

A triste constatação é a de que um time que perde dez gols contra a Costa Rica não pode mesmo fazer um na respeitável Argentina. Equipe que, enfim, até agora, não agradou e há de estar sendo criticada por lá como nós criticaríamos por aqui, se a situação fosse inversa. Venceram mas não convenceram. E nós?

• Já sabemos o que os argentinos vieram fazer na Itália. E Van Basten?

FOTOS PEDRO MARTINELLI

Ricardo Rocha perde outra chance para o Brasil: faltaram treinos de finalização

Lazaroni: "Nós tentamos, fizemos o possível, mas não foi o bastante"

de volta. Chorou como um menino desamparado, ele que, aos 27 anos, era tido como o homem mau da Seleção *(leia "Diário de Dunga" na página 11)*.

Talvez só mesmo Müller não se tenha dado conta da importância do jogo, displicente e arredio como se estivesse jogando no interior paulista ou precisando de uma desculpa para não dormir em casa. Se na quarta-feira foi decisivo diante da Escócia *(veja o quadro de atuações)*, o Touro de Turim, contra a Argentina, mostrou que lhe falta gana de vencedor.

Careca, ao contrário, estava arrasado. Frustrado com o gol que perdeu e realista a respeito do esquema de Lazaroni, que o sacrificou, sem dúvida, mas que vinha dando certo. "Tivéssemos ganhado e ninguém nem se lembraria do esquema", imagina.

Esquemas. Contra a Argentina, a Seleção bateu seu recorde de desarmes — 61 — e errou só 24 passes. Em compensação, foi desarmada sessenta vezes, outro recorde. Gol que é bom, no entanto, não fez nenhum. E técnico pode dar jeito nisso?

Sim e não. É evidente que o competente árbitro francês Joël Quiniou não deixaria Sebastião Lazaroni entrar em campo para marcar, por exemplo, os gols que Müller desperdiçou. Não é menos correto, contudo, dizer que treinamentos específicos existem para melhorar o desempenho nas finalizações e isso quase não foi visto em Asti. Ou a Seleção fez muitos outros treinos realmente

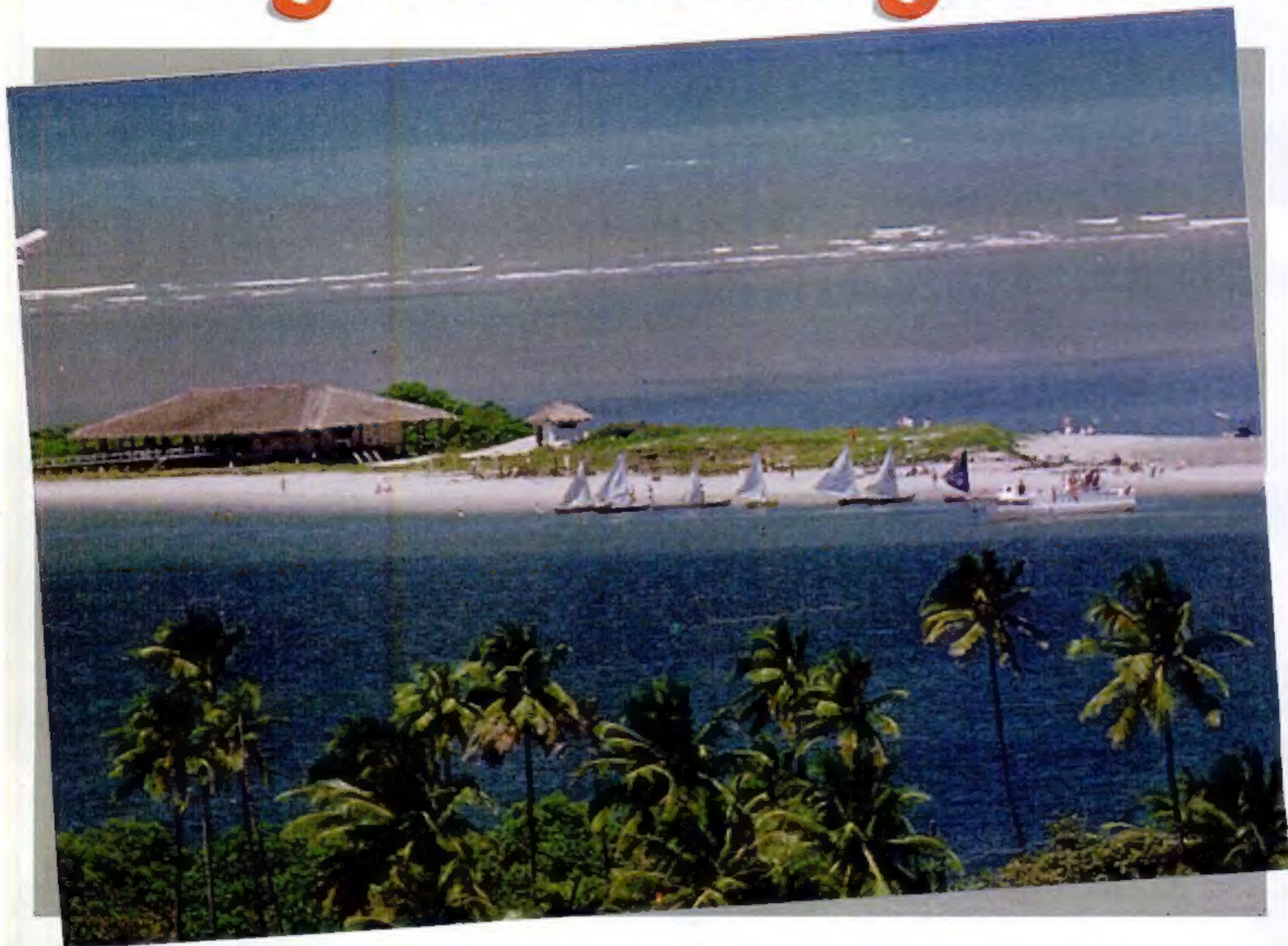
Müller tropeça em Monzón: erros e displicência num atacante sem gana de vencer

secretos ou, está provado, só conversas e reuniões em torno de teipes dos adversários são insuficientes.

"Nós tentamos, fizemos o possível, tudo o que sabíamos. Infelizmente não o bastante para fazer a bolinha entrar no gol argentino", desconsolava-se Lazaroni, admitindo que a infra-estrutura que teve na fase final foi perfeita. "O problema é que a Copa do Mundo é uma guilhotina. A cabeça que rolou hoje foi a nossa."

Dura constatação. A Argentina, que perdeu de Camarões, segue adiante, enquanto a Seleção, que fez 100% dos pontos na primeira fase, volta. Em 1982, por coincidência, a Itália também se viu humilhada num empate com os mesmos africanos e recuperou seu orgulho ao derrotar o Brasil.

Alemanha, Argentina, Espanha, México e Itália. Cinco Copas em branco. Não é o fim do mundo, é claro. Mas é chato. Principalmente porque o tri brasileiro teve a marca da Era Pelé e, desde então, não pintou ninguém na terrinha com jeito de virar história, ao contrário do que acontece na vizinha Argentina. Porque, se Dunga já era, Maradona ainda é. Mesmo que pela metade, com um só pé. □

Seu agente de viagem.

Para quem lê a revista QUATRO RODAS, é sempre muito fácil planejar a próxima viagem.

QUATRO RODAS publica, todo mês, roteiros nacionais e internacionais com todas as informações para você fazer uma viagem inesquecível: mapas, preços, hotéis, passeios, clima, além de inúmeras dicas ensinando a viajar melhor e evitar imprevistos.

Viaje com a gente.
Leia QUATRO RODAS.

O DIÁRIO DE DUNGA

Segunda-feira — dia 18

VERSOS PARA A FÃ

Foi mais um dia de relax depois de termos garantido a classificação. Agora, falta saber apenas em que lugar ficaremos no grupo. Pude me dedicar a meus parentes que estão aqui e aos amigos mais íntimos. Fizemos ainda uma pelada com o pessoal da Comissão Técnica. Eles só são bons mesmo nas táticas, na organização da Seleção, essas coisas. Porque na bola deixam muito a desejar. Hoje também recebi um cartão de uma fã — Ana Paula Almeida Loureiro — que me fez muito feliz. É uma curtição, desses que têm uma capa com o rosto recortado e outra mensagem dentro. Vou mandar a foto que ela pede com um verso, adaptado da música *Imagine*, de John Lennon:

Você pode me achar um sonhador
Mas não sou o único
Espero que um dia você se junte a nós
E o Brasil será um só

Terça-feira — dia 19

CRÍTICAS DEMAIS

Recomeçamos a preparação para o terceiro jogo. Tenho pensado muito nas críticas que estão fazendo à Seleção. Parece mentira que um time ganhe quatro pontos em dois jogos e leve tanto pau. Quem está jogando mais que a gente? Jogamos 180 minutos e só chutaram três vezes no nosso gol. Isso não conta? Sei que todos queriam uma goleada na Costa Rica. Eu mesmo, admito, cheguei a pensar durante o jogo que seria um banho. Mas logo me convenci de que o importante era ganhar. É claro que temos de aproveitar melhor as chances que criamos, mas a crítica está exagerada. O futebol exibicionista acabou.

Quarta-feira — dia 20

DIA DE FESTA

Um dia especial por ser aniversário de duas pessoas ilustres na Seleção: o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, e Lohran, filho do Tita, que está sempre com a gente e é uma de nossas alegrias, tão comunicativo ele é. Mas hoje é o grande dia de o Brasil conseguir ser o primeiro de seu grupo. Vejo em todos muita concentração.

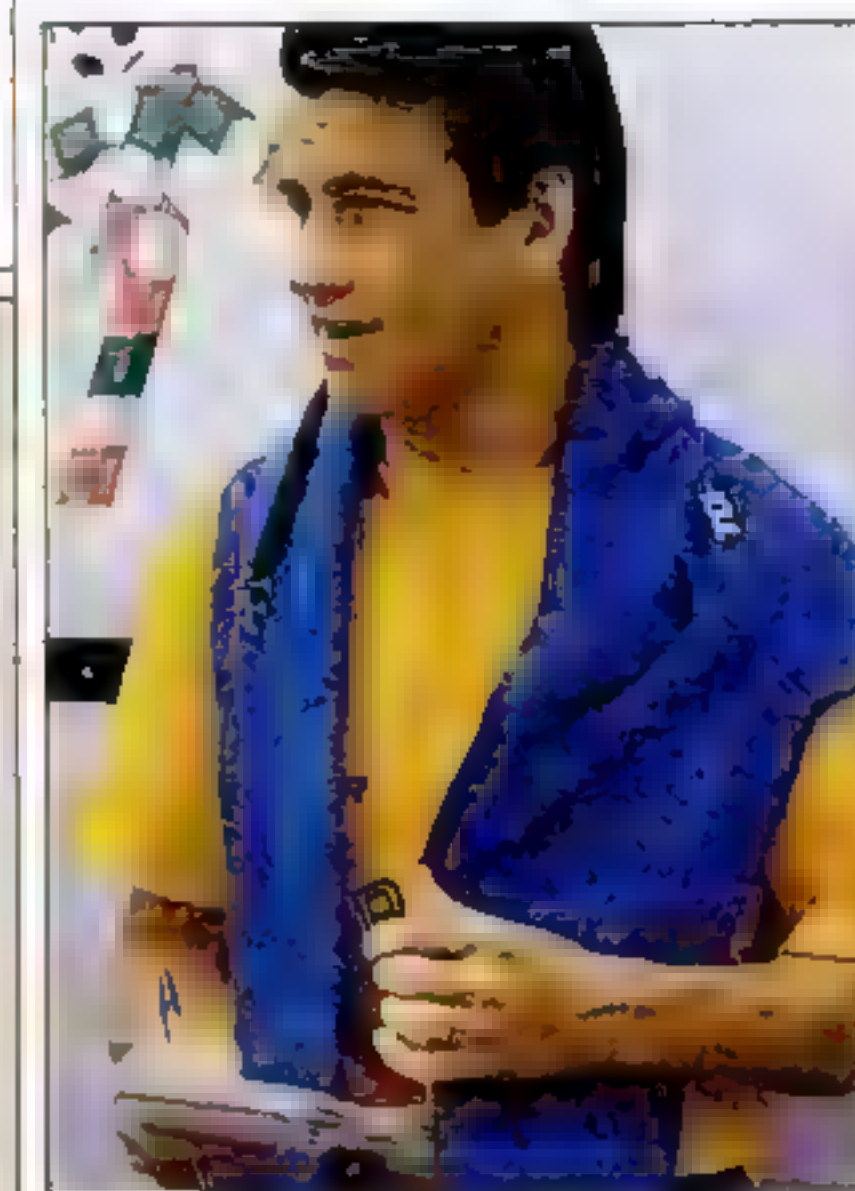
Quinta-feira — dia 21

META ATINGIDA

Somos os primeiros. Outra vez atingimos nossa meta. Foi difícil, todo jogo é. A Costa Rica não ficou com uma vaga? Mas, como tenho dito e repetido, vai ser assim até o fim. Esse é o espírito geral. Aliás, basta ver um treino dos que não jogaram, como aconteceu hoje, para perceber a forma de todos. É impressionante! Cada um demonstra que está pronto para entrar no time na hora que for necessário. Isso é importante duplamente. Primeiro, porque quem entrar está 100%. Depois, porque não permite que ninguém se acomode achando que é titular eterno.

Sexta-feira — dia 22

ALTO-ASTRAL

Fizemos um treino recreativo pela manhã. Fico na maior felicidade por participar desse grupo. Nunca vi tanta atenção aos mínimos detalhes. O melhor é que ninguém está naquela de fazer sacrifício ou coisa que o valha. O trabalho é duro, mas feito na maior descontração, com muita alegria mesmo. O professor Luís Henrique, sem dúvida, é o maior responsável por isso. Seu jeito de falar, seu alto-astral incrível e suas brincadeiras fazem tudo parecer fácil. A Argentina vem aí. Estamos prontos.

FOTOS PEDRO MARTINELLI

Sábado — dia 23

PERIGO ARGENTINO

Treinamos de manhã e passamos a noite assistindo aos teipes da Argentina. Alemão prestava tanta atenção que até parecia que ia comer a televisão. Não é para menos. A Argentina é um perigo; afinal, ninguém é campeão mundial por acaso e quem tem Maradona nunca morre na véspera. É por isso que amanhã todo cuidado é pouco.

Domingo — dia 24

A HORA DO CHORO

Antes do jogo, o clima era bom, como sempre. Todos ligados na Argentina, todos sabendo que seria a batalha mais difícil, até porque, numa Copa do Mundo, o próximo jogo sempre é o mais difícil. Ainda mais que os argentinos estavam feridos. Mas perdemos a batalha. Parece mentira. Não sei o que dizer, o que escrever. O sonho acabou. Um sonho de criança que parecia tão próximo. Não sei precisar, nesse momento, onde erramos. Acho que faltou sorte. Até acertei uma bola na trave. A única certeza, porém, é que estou arrasado. Não merecíamos isso. Mas, afinal, quem acha que merece tanta dor e sofrimento? Eu lamento. Lamento por todos nós, lamento pelo Brasil e lamento por mim. Lamento por ver morrer um sonho cultivado ainda quando criança. Prefiro parar por aqui. Já chorei no estádio e não quero chorar de novo. Sei, no entanto, que ainda vou chorar...

Dunga

> Faltou sorte no domingo. Até acertei uma bola na trave. Mas agora o sonho acabou. Estou arrasado
>
> **Domingo — dia 24**

PELÉ

CRÍTICAS DE UM REI QUE SOFREU COM A SELEÇÃO

O maior jogador de todos os tempos condena a lentidão e a pouca criatividade do time brasileiro e revela que é muito difícil conter o nervosismo em seus comentários na televisão

FOTOS MANI GOES

O mundo continua pequeno para o Rei Pelé. Aonde ele vai, dezenas de jornalistas e fãs o seguem, obrigando os seguranças a partirem para a violência em situações tão prosaicas como a de enfiá-lo dentro de um elevador. O que o cidadão Édson Arantes do Nascimento fala repercute instantaneamente a ponto de deixá-lo em maus lençóis com os jogadores da Seleção Brasileira, descontentes com suas críticas sobre o modo de atuar do time.

É verdade que algumas estocadas causam polêmica em função de seu pobre vocabulário italiano, que o faz simplificar raciocínios mais elaborados se feitos em português. Exemplo? Quando um repórter da RAI — a televisão estatal — perguntou se ele não achava que Dunga ofendia a tradição técnica do futebol brasileiro, Pelé simplesmente respondeu que sim, embora tenha defendido a escalação do volante anteriormente. Como a palavra do Rei não volta atrás, ele abriu o jogo ao diretor de PLACAR **Juca Kfouri**, analisando a Copa e contando o quanto padece para comentar os jogos do Brasil, sofrimento que se repetirá nos Estados Unidos, em 1994, por força do contrato assinado com a Rede Globo em troca de 1,2 milhão de dólares.

PLACAR — *Como explicar a derrota brasileira, nas circunstâncias em que ocorreu, para uma Argentina longe de ser aquela campeã mundial de 1986?*
PELÉ — Bem, agora sabemos que esse time da Argentina só tem Maradona. Estava morta e o Brasil é que deu chances, abandonando a cautela que mostrou nas partidas anteriores. O que os dois Ricardos foram fazer lá na frente já no primeiro tempo? Depois de termos mandado no jogo nos primeiros 30 minutos, não havia motivo para tanta pressa. A vitória viria, normalmente ou na prorrogação. Era para ser uns 3 x 1 e está aí, perdemos.

PLACAR — *Não será porque o Pelé agora joga com a 10 argentina?*
PELÉ — Não é só por isso, não. É claro que Maradona não perderia os gols que Müller perdeu, nem Pelé. Mas não basta ter um gênio, é preciso ter time. E os argentinos não têm, razão pela qual não acredito que ganhem a Copa.

PLACAR — *Mas o tricampeonato, coincidência ou não, aconteceu no seu tempo...*
PELÉ — É verdade. Mas o que tinha de craque em cada uma daquelas Seleções... Hoje não, infelizmente. E a gente tem de amargar uma nova derrota num jogo tão fácil.

Valdo deveria ser doutrinado para ajudar mais Branco. Ele embolou muito no meio-campo e não rendeu seu futebol

PLACAR — *Aliás, todas as escolas mais tradicionais do futebol estão com dificuldades para se impor, não?*
PELÉ — Discordo, pois todos chegaram, pelo menos, até as oitavas. O fato é que Argentina, Alemanha, Itália e Brasil nunca disputam uma Copa só por disputar.

PLACAR — *Como você encara a reação negativa a suas críticas dentro da Seleção Brasileira?*
PELÉ — Acho que houve um mal-entendido muito grande, porque jamais disse que o time jogou errado. Essa história de líbero é antiga e jogamos assim desde 1970, com Piazza ou Brito na sobra. Nós nos posicionávamos atrás naquela Copa, será que ninguém se lembra disso? Quantas vezes ficou apenas Tostão na frente? Só que todos saíam para o ataque. A questão é essa: a maneira de sair do time de Lazaroni é que recebe minhas críticas, por ser lenta, para os lados, dificultando a marcação de gols.

PLACAR — *O que você teria feito para atenuar essa deficiência?*

PELÉ — Seria preciso que Valdo auxiliasse mais Branco, talvez nosso melhor jogador. Branco é lateral e ponta-esquerda ao mesmo tempo e Valdo tinha de ser doutrinado para fazer uma coordenação eficiente com ele, que permitisse um rendimento bem maior. Comecei a falar isso ainda no Brasil. Disse a Lazaroni, digo na televisão e continuarei ressaltando, sem problemas.

PLACAR — *É mais fácil jogar ou comentar?*
PELÉ — *(Risos)* Jogar futebol foi bem mais fácil, nasci com esse dom. Comentar é meio complicado, pois não sei mentir. O mundo inteiro me respeita porque falo o que sinto, apesar de não ser o dono da verdade.

PLACAR — *Você sente diferença entre ter sido comentarista no México, em 1986, na Rede Bandeirantes, e agora, na Globo?*
PELÉ — Não há diferença. Também naquela Copa houve uma celeuma muito grande, com pessoas não entendendo minhas observações. Mas sempre desejo o melhor para nossa Seleção.

PLACAR — *O futebol jogado hoje é aquele que nos encantava quando éramos crianças?*
PELÉ — É o que eu digo sempre. Jogar se defendendo, nós sempre jogamos. A falta de criatividade e o erro exagerado nos passes são defeitos que assustam.

PLACAR — *Até agora, o que mais lhe agradou na Copa da Itália?*
PELÉ — Em matéria de técnica, vontade de vencer e aplicação, a Alemanha, sem dúvida, chamou atenção. Mas nos lembremos da Itália, em 1982, e da Argentina, em 1986. Começaram mal e acabaram campeãs.

PLACAR — *Algum jogador se destacou em particular?*
PELÉ — Ainda não vi nenhuma estrela que mereça destaque. Principalmente entre os jogadores novos.

PLACAR — *O fato de um time de negros, como a Seleção de Camarões, virar a sensação do Mundial emociona você de maneira especial?*
PELÉ — Não, mas fico feliz ao lembrar que nas excursões com o Santos à África, há 25 anos, nós já dizíamos que o futebol deles estava crescendo e ninguém acreditava nisso. Eles serão uma das grandes forças do futebol mundial, assim como árabes e norte-americanos, pode escrever.

PLACAR — *Mas não é preocupante o futebol brasileiro ter um número cada vez menor de jogadores negros?*
PELÉ — Não acredito. Em outras épocas, tínhamos grandes craques negros, mas havia os brancos muito bons também. Hoje, não existem negros e brancos do mesmo nível como no passado. A questão é a conjuntura do próprio país. Com exceções, a classe política brasileira é ruim, a economia vai mal e, aí sim, a gente precisa lembrar que são os brancos que comandam o Brasil.

PLACAR — *Ao observar que o futebol virou uma potência movimentando milhões de dólares, como na Copa da Itália, não passa por sua cabeça que você despontou trinta anos antes do que devia?*
PELÉ — Não me preocupo com isso. Afinal, em 1959, o Torino queria pagar 3 milhões de dólares pelo meu passe e, mais tarde, o Real Madrid também fez uma proposta astronômica para o Santos, mas fiquei porque nunca pensei em atuar no exterior. Além disso, naquele tempo, vários craques brasileiros jogaram na Europa, como Julinho, Dino Sani e Mazola. A grande mudança se deve à televisão, veículo fundamental no aspecto publicitário. A televisão foi importantíssima nos últimos dez anos e, com ela, o futebol teve um salto tremendo.

Fico nervoso em jogos do Brasil. Já desabafei várias vezes, mas sempre com o microfone desligado

PLACAR — *Se você fosse obrigado a arriscar um palpite, quem faria, a seu ver, a final da Copa?*
PELÉ — É difícil prever, porque ainda vivemos aquela fase em que esse tipo de prognóstico muda diariamente. Apostei, em princípio, na Alemanha e no Brasil, como os mais cotados. Mas não devemos esquecer a Itália, sempre forte em casa, embora pressionada pela torcida, o que pode se tornar prejudicial. Acredito que a taça ficará agora com uma dessas duas seleções.

PLACAR — *No seu tempo, o que aconteceria se a Seleção pegasse na Copa um time como a Costa Rica?*
PELÉ — Nossa! A gente enfiava uma goleada de dar gosto, como cansou de acontecer com equipes mais fracas. Mas, veja bem, talvez a diferença esteja no seguinte ponto: naquela época, apesar de desperdiçar muitos gols, a gente aproveitava a maior parte das oportunidades. Contra a Costa Rica, a Seleção criou chances para golear, porém, infelizmente, elas não foram aproveitadas.

PLACAR — *Como comentarista, você, que sempre foi tão explosivo, consegue se conter ou às vezes se flagra agindo feito um autêntico torcedor?*
PELÉ — Eu realmente sofro bastante. Fica um monte de gente em cima e eu ali, padecendo com a insistência de Valdo em embolar o meio-de-campo. Fico nervoso mesmo, suo, tenho vontade de gritar. Quer saber de uma coisa? Já dei até umas desabafadas em grande estilo, com o microfone desligado, é claro. Não é fácil, ainda mais que, de vez em quando, vem um jornal italiano e envenena meus comentários, meus gestos, minhas reações.

PLACAR — *Mas a imprensa sempre foi simpática com você, não é?*
PELÉ — Isso tem dois lados. Acredito que exista uma relação de reciprocidade. Afinal, nunca vi a imprensa ajudar alguém que não faça por merecer. Então eu a respeito, sempre a respeitei e nenhum jornalista é meu inimigo, porque, se eu puder atender a todos, atendo mesmo. E exijo o mesmo respeito. Simples, não é? □

ALEMANHA 2 X HOLANDA 1

CADA VEZ MELHOR

Depois do inesperado empate com a Colômbia, a Seleção de Beckenbauer retoma o caminho da vitória com outra grande atuação

O empate de 1 x 1 com a Colômbia, no dia 19, deixou os alemães cismados quanto ao futuro do time. Afinal, depois de duas maravilhosas goleadas, o exército de Franz Beckenbauer esbarrou em um time tecnicamente inferior. Ficou a dúvida: qual seria o comportamento da Alemanha diante da irregular, mas sempre respeitável Holanda? A resposta veio principalmente no segundo tempo. Logo aos 5 minutos, o atacante Klinsmann abriu caminho de outro show de um forte favorito para conquistar seu terceiro título mundial.

A Holanda foi vítima de um estilo que ela mesma executou com perfeição na Copa de 1974: o futebol solidário com os jogadores se deslocando por todas as partes. "Foi a maior atuação da minha carreira", festejava Klinsmann, 25 anos, considerado pelo Kaiser Beckenbauer o "melhor atacante do mundo". Boa parte do crescente rendimento de Klinsmann se deve ao exuberante Brehme, o ala-esquerdo que voltou à equipe após cumprir suspensão contra a Colômbia. Ele marcou o segundo gol num chute enviezado, bem a seu estilo, e a Alemanha só não humilhou ainda mais os pobres laranjinhas porque o goleiro Van Breukelen fez grandes defesas. Mesmo porque humilhar os adversários não é o principal objetivo dos alemães. Antes de tudo, eles buscam a vitória com raça e determinação. □

Considerado pelo técnico o melhor atacante do mundo, Klinsmann foi perfeito: "Tive a maior atuação de toda a minha vida"

PEDRO MARTINELLI

DECEPÇÃO TOTAL

CIAO, HOLANDA

A ex-favorita erra muito e se despede tristemente da Copa

A previsão de Gullit de que a Holanda repetiria a trajetória da Copa Européia de 1988 — quando começou mal e acabou campeã — não se confirmou. Em nenhum momento, a equipe se ajustou em campo nas quatro partidas que disputou. "O esquema do técnico só me atrapalhou", disparou o atacante Van Basten.

Na verdade, o drama holandês parece mesmo começar no simples fato de que o treinador Leo Beenhakker transmitia insegurança aos jogadores. Ele consumiu um maço de cigarros a cada jogo e nunca repetiu o mesmo time. Contra o Egito, por exemplo, escalou dez campeões da Europa, mas desistiu já na segunda partida. A partir dali, procurou a formação ideal. Não teve tempo de achá-la. □

EIRE 0 (5) x Romênia 0 (4)

A FORÇA RESISTE

Na base da retranca, e da sorte, o time segue invicto

No melhor estilo britânico — aos trambolhões —, o Eire segue vivo e invicto em sua primeira Copa do Mundo. Depois de empatar em 1 x 1 com a Inglaterra na estréia, os irlandeses seguiram na mesma balada (0 x 0 com o Egito e 1 x 1 com a Holanda) e foram segundo lugar do Grupo F graças ao sorteio. Desta forma, chegaram às oitavas-de-final contra a Romênia. Mais um irritante 0 x 0 e a primeira decisão por pênaltis desta Copa. Como o bom goleiro Bonner conseguiu agarrar uma cobrança, vai ficar para a Itália a missão de furar essa retranca. □

ITÁLIA 2 X URUGUAI 0

LIÇÕES DE ATAQUE

Sem sofrer gols, a Azzurra mostra que também sabe marcar

A passagem da Seleção Italiana para as quartas-de-final, depois da vitória de 2 x 0 sobre o Uruguai, vem confirmar que as experiências táticas do treinador Azeglio Vicini vão bem, obrigado. Vicini e seus 22 jogadores devem provar que o atual futebol da Azzurra não vive apenas de uma forte defesa. As quatro vitórias em quatro jogos, nenhum gol sofrido e seis marcados dão o tom da nova Itália, que melhorou o rendimento do ataque sem comprometer lá atrás.

Nesta voraz busca às redes, não há espaço para vacilos. Assim, Carnevale e o ex-intocável Vialli — sem atuarem tão mal as duas primeiras partidas — saíram do time para dar lugar a Baggio e Schillaci. No jogo contra o Uruguai, que caminhava para uma perigosa prorrogação, Vicini fez entrar o aniversariante do dia, Serena, que, além de dar o passe para Schillaci marcar, fez o segundo gol.

Com tantas opções ofensivas, chega a ser sintomático que a presença da verdadeira legião estrangeira no Campeonato Italiano acabou levando a várias alternativas táticas o próprio futebol local. Afinal, doze das seleções presentes à Copa têm jogadores atuando na sede da Copa. Azeglio Vicini soube fazer o feitiço virar contra o feiticeiro, montando uma Seleção com atacantes irresistíveis para completar o serviço de uma defesa sempre segura. □

AFP

O aniversariante Serena cabeceia e marca o segundo gol da vitória italiana: ele é a quinta opção ofensiva de uma seleção que era acusada de não saber atacar, mas deu a volta por cima

O CAMINHO PARA O TÍTULO

OITAVAS-DE-FINAL

Seleção	Gols
CAMARÕES	2
COLÔMBIA	1
INGLATERRA	
BÉLGICA	
TCHECOS.	4
COSTA RICA	1
ALEMANHA	2
HOLANDA	1
BRASIL	0
ARGENTINA	1
ESPANHA	
IUGOSLÁVIA	
EIRE (5)*	0
ROMÊNIA (4)	0
ITÁLIA	2
URUGUAI	0

QUARTAS-DE-FINAL

Jogo	Data
CAMARÕES x ___	1.º/7 — Domingo — 16 horas
TCHECOS. x ALEMANHA	1.º/7 — Domingo — 12 horas
ARGENTINA x ___	30/6 — Sábado — 12 horas
EIRE x ITÁLIA	30/6 — Sábado — 16 horas

SEMIFINAIS

4/7 — Quarta — 15 horas

3/7 — Terça — 15 horas

FINAL

8/7 — Domingo — 15 horas

CAMPEÃO

*O resultado final é o da prorrogação. Entre parênteses, os pênaltis

Tchecoslováquia 4 x Costa Rica 1

GLÓRIA NAS ALTURAS

Força aérea dos tchecos liquida com outra zebra

Com 1,90 m e boa impulsão, Thomas Skuhravy já fez cinco gols e é o artilheiro deste Mundial

O sonho da Costa Rica de chegar às quartas-de-final morreu na cabeça de Thomas Skuhravy, que fez três gols de bola alta e garantiu a vitória da Tchecoslováquia por 4 x 1, no último sábado, em Bari. Os costarriquenhos, que haviam surpreendido no grupo do Brasil, chegaram a assustar os tchecos no início do segundo tempo, mas não resistiram ao melhor preparo físico e à superioridade técnica do adversário.

A Tchecoslováquia, aliás, parece disposta a recuperar o prestígio de dois vice-campeonatos mundiais. Segundo melhor ataque do Mundial, com dez gols, a equipe tem apresentado diversas armas para liquidar qualquer zebra. Contra a Costa Rica, por exemplo, a receita foi uma movimentação constante do meio-campo, com toques rápidos e deslocamentos precisos. Junte-se a isto a habilidade do meia Kubik e do ponta Moravcik, e adicionem-se alguns cruzamentos perfeitos para o grandalhão Skuhravy (agora artilheiro da Copa, com cinco gols) e pronto: a goleada está desenhada. Difícil vai ser repetir tudo isso contra a temível Alemanha, no próximo dia 1.º, em Milão. □

Camarões 2 x Colômbia 1

MILLA É O SHOW

Na falha do goleiro Higuita, ele fez a festa dos africanos

No clássico das zebras, entre Colômbia e Camarões, o goleiro colombiano Higuita acabou sendo o próprio azarão. Graças a uma brincadeira, deixou o centroavante Milla livre para marcar seu segundo gol na partida e decidir a classificação da equipe africana. Mas a falha do showman da primeira fase *(ver a reportagem na página 23)* não foi a maior causa da derrota.

Com o empate diante da Alemanha e a surpreendente classificação, a Colômbia entrou no Estádio San Paolo, em Nápoles, com um excesso de confiança contra uma equipe fechada e cheia de cuidados. Assim, os africanos levaram o jogo até a prorrogação, sempre contando com a ineficiência dos atacantes sul-americanos.

Já com o veterano Milla, que havia entrado na metade do segundo tempo, Camarões percebeu que não precisava de tantos cuidados. Com uma bela arrancada, Milla entrou na área e fuzilou o "goleiro-líbero", que nada pôde fazer. Depois veio o ato falho do showman, que tentou driblar o artilheiro camaronês, e nem o gol de Redín mudou o final do espetáculo: glória para Milla na desgraça de Higuita. E o show — para Camarões — continua. □

Com técnica e oportunismo, Milla fez mais dois gols e garantiu a classificação

A SELEÇÃO DA SEMANA

A Alemanha prova sua força e coloca três jogadores na equipe formada por PLACAR com os craques da Copa. Mas o destaque é Maradona, o melhor de todos nas partidas analisadas entre 18 e 25 de junho

VAN BREUKELEN — Holanda

Enfrentar o terrível ataque alemão é uma ótima oportunidade para o goleiro se destacar. Foi o que Van Breukelen fez. Apesar da derrota, mostrou segurança e excelentes reflexos que evitaram uma goleada.

BARESI — Itália

Se Walter Zenga não levou gol na Copa até agora, ele deve muito ao líbero do time. Sempre bem colocado, Baresi mantém o perigo longe da área com personalidade e técnica.

HASEK — Tchecoslováquia

Mostrou por que foi eleito o jogador do ano em 1987 e 1988. De grande força física e boa técnica, ele soube conter as avançadas dos adversários e ainda deu início a perigosos ataques.

DE LEÓN — Uruguai

Foi o jogador que o torcedor brasileiro conhece. Aos gritos, ele empurrou o time para a frente contra a Coréia e a Itália. Um tipo de líder que faz falta à equipe de Lazaroni.

BERGOMI — Itália

Sem se arriscar muito ao ataque, o capitão italiano prefere ser perfeito na defesa. Não dá espaços para os atacantes adversários e se mostra um excelente "ladrão" de bola.

PEDRO MARTINELLI

MARADONA — Argentina

Depender totalmente de Maradona pode ser prejudicial quando o gênio não joga bem. Na primeira fase, a Argentina sofreu com as más atuações de seu capitão. Mas bastou um lance inesquecível contra o Brasil para todos reverenciarem de novo o maior craque do mundo.

BREHME — Alemanha

Tudo o que Branco deveria ter feito contra a Argentina, Brehme mostrou diante da Holanda. Além de anular o ataque adversário, foi ao ataque para concluir com precisão e fazer um lindo e decisivo gol.

DUNGA — Brasil

Enquanto os companheiros Valdo e Alemão se perdiam em atuações irregulares, o volante salvava o meio-de-campo brasileiro bem a seu estilo: com garra, determinação e disciplina tática.

LITTBARSKI — Alemanha

Com habilidade fora-de-série, o meia puxou o contra-ataque alemão e, mais adiantado, fez ótimas combinações com Klinsmann. O único defeito foi perder tantos gols.

SKUHRAVY — Tchecoslováquia

A Costa Rica, que tantos problemas deu para o Brasil, não resistiu à força deste gigante. Excelente cabeceador, ele fez três gols e terminou a semana como artilheiro da Copa.

KLINSMANN — Alemanha

Com a expulsão de Völler, Klinsmann ficou com a responsabilidade de comandar sozinho o ataque. Não poderia ter feito melhor. Marcou um gol, abriu espaços e infernizou a Holanda.

VANUSA
A MUSA DA COPA 90

Vanusa: terceiro lugar na Itália

GARITA DO PLACAR

A loiríssima Vanusa Spindler está com a bola toda. Além de estrelar o novo comercial do chocolate Laka, da Lacta, ela é a rainha da torcida Credicard, que foi ver o Mundial na Itália. Para completar a glória, Vanusa — eleita a Musa da Copa 90 — aparece maravilhosa num ensaio da edição de junho de PLAYBOY. Ela e outras dez musas internacionais participaram de um campeonato de pebolim em um castelo da região de Toscana. "Tive a maior torcida", diz a gaúcha de 19 anos, a terceira colocada. A vencedora foi a holandesa Saskia Linssen.

JR DURAN/PLAYBOY

INTERVALO

• A Copa do Mundo já havia começado quando o repórter Eli Coimbra, 47 anos e 27 de profissão, resolveu trocar a Bandeirantes pela Manchete. Isso para amenizar o aborrecimento de não ter sido escalado para ir à Itália. "Depois de cobrir a Seleção durante dois anos, seria no mínimo coerente fazer parte da equipe que foi ao Mundial", bronqueia.

MARCO A. CAVALCANTI

Eli: bronqueado

• Alô, você! Diretamente do QG da Globo na Copa, em Roma, o apresentador Fernando Vannucci anuncia seu casamento com Marinara Pereira da Costa, a Nara, uma potiguar de 23 anos que promove eventos e estuda Direito. Ela está com o marido na Itália e já curte o quinto mês de gravidez. Será o terceiro filho de Vannucci — ele tem dois do primeiro casamento com Fátima Braz. Também já foi casado com a atriz Susane Carvalho e a modelo Marcella Praddo.

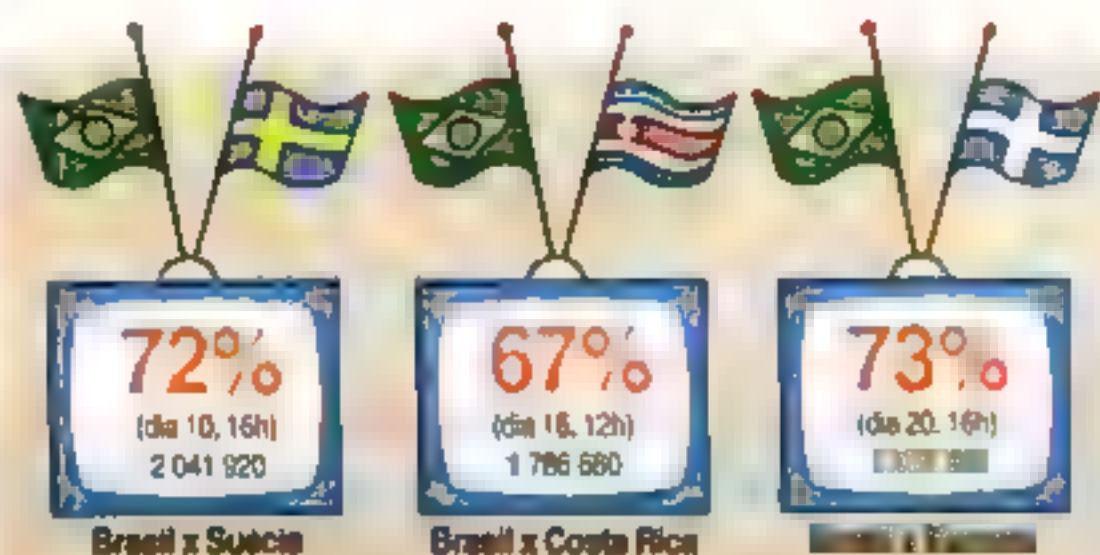
• A FIFA não permite a entrada de repórteres em campo. Mas Roberto Thomé, da Globo, conseguiu furar o bloqueio, disfarçado com um jaleco de operador de áudio. Junto com baterias, luzes e microfone, ele levou um telefone sem fio, que recebe e faz chamadas para o Brasil. Assim, contra a Costa Rica, passou informações sobre as ordens de Lazaroni e entrevistou Taffarel no final da partida. Se fosse descoberto, Thomé perderia sua credencial e nunca mais poderia cobrir outra Copa do Mundo.

PEDRO MARTINELLI

Thomé: disfarçado

COMENTÁRIO DA SEMANA

"Será que cabe em mim? Era sua quando você estava gordinho?"

(Jô Soares, ao receber uma camisa do corintiano Neto no programa *Jô Onze e Meia*)

DE OLHO NA TELA

Número de televisores ligados nos jogos do Brasil na Grande São Paulo

Total de aparelhos de TV: 2 836 000

Fonte: Data-Ibope, Relatório Diário de Televisão

BOLA BRANCA

• Os ótimos comentários do trio de convidados da Bandeirantes, Zico, Mário Sérgio e Rivelino, aliviam um pouco o chato sotaque *american* caipira do professor Mazzei.
• Pelé indicou o caminho do gol para o Brasil contra a Escócia: "Precisamos chutar de fora da área".

BOLA PRETA

• Contra a Costa Rica, durante a execução do hino brasileiro, a TV italiana ficou mostrando a equipe e a torcida costarriquenhas — e vice-versa. Pior que isso só mesmo na Copa de 1986, quando os mexicanos trocaram a música: colocaram o Hino à Bandeira no nosso jogo diante da Espanha.

BOLA FORA

• O uruguaio Rubén Sosa perde um pênalti contra a Espanha na primeira fase da Copa. Indignado, o narrador Sílvio Luís, da Bandeirantes, comenta com o convidado especial Zico, a seu lado: "Como é que um jogador de nível internacional perde um pênalti em Copa do Mundo, hem?"

"Os jogadores de Camarões pulam alto assim de tanto limpar cabeça de girafa"
(Carlos Valadares, do SBT, em Camarões x Romênia)

"Vai entrar o Jaspion"
(Chico Anysio, da Globo, em Coréia x Uruguai)

"Esse time da Colômbia é do tempo em que *aspirar uma carreira* era só almejar um futuro brilhante"
(Fausto Silva, da Globo, em Alemanha x Colômbia)

BLÁ BLÁ BLÁ BLÁ BLÁ

O Botafogo campeão de 1910: no destaque, Dinorah de Assis

O GLORIOSO CRAQUE DO BOTAFOGO

Os botafoguenses conheceram a história de um de seus grandes craques na minissérie global *Desejo*, encerrada sexta-feira passada. Dinorah de Assis, interpretado pelo ator Marcos Winter (o Jove de *Pantanal*), era zagueiro do time campeão de 1910, a maior glória do Botafogo. Ele começou a carreira no América, em 1908, ao lado de Belfort Duarte. Passou para o Botafogo no ano seguinte e jogou a final contra o Fluminense com uma bala encravada na espinha, que levou do escritor Euclides da Cunha, ao tentar defender seu irmão Dilermando. O Fluminense venceu por 2 x 1. Dinorah encerrou a carreira em 1911. Paralítico e ensandecido, o ex-aspirante da Marinha se suicidou em 1921. Na gravação, o técnico Valdir Espinosa, campeão pelo Botafogo em 1989, fez uma participação especial.

ARI GOMES

Marcos e Espinosa: bala na espinha

A atriz pornô Cicciolina pôs o seio para fora no programa *Apito Final*, da Bandeirantes. Já pensou se tivesse prorrogação?

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

	QUINTA 28	SEXTA 29	SÁBADO 30	DOMINGO 1.º	SEGUNDA 2	TERÇA 3	QUARTA 4
GLOBO	9h *Bom Dia, Itália* 13h *Copa 90*	9h *Bom Dia, Itália* 13h *Copa 90*	9h *Bom Dia, Itália* 12h Quartas-de-final: Jogo a ser confirmado 15h *Esporte 90* 16h Quartas-de-final: Eire x Itália	11h15 *Bom Dia, Itália* 11h30 *Copa 90* 12h Quartas-de-final: Tchecoslov. x Alemanha 15h15 *Copa 90* 16h Quartas-de-final: jogo a ser confirmado	9h *Bom Dia, Itália* 13h *Copa 90*	9h *Bom Dia, Itália* 15h Semifinais: jogo a ser confirmado	9h *Bom Dia, Itália* 15h Semifinais: jogo a ser confirmado
BANDEIRANTES	11h *Esporte Total* [illegible] *Apito Final*	11h *Esporte Total* 22h30 *Apito Final*	11h *Esporte Total* 12h Quartas-de-final: jogo a ser confirmado 14h *Itália 90* 16h Quartas-de-final: Eire x Itália 22h30 *Apito Final*	10h30 *Show do Esporte* 12h Quartas-de-final: Tchecoslov. x Alemanha 16h Quartas-de-final: jogo a ser confirmado 22h *Apito Final*	12h *Esporte Total* 22h30 *Apito Final*	12h *Esporte Total* 15h Semifinais: jogo a ser confirmado 22h30 *Apito Final*	12h *Esporte Total* 15h Semifinais: jogo a ser confirmado 22h30 *Apito Final*
SBT	7h30 *A Copa das Copas* 11h30 *A Copa das Copas* 19h25 *SBT Esporte* 19h30 *A Copa das Copas* 00h30 *SBT Itália 90*	7h30 *A Copa das Copas* 11h30 *A Copa das Copas* 19h25 *SBT Esporte* 19h30 *A Copa das Copas* 00h30 *SBT Itália 90*	7h30 *A Copa das Copas* 11h30 *SBT Itália 90* 12h Quartas-de-final: jogo a ser confirmado 15h30 *SBT Itália 90* 16h Quartas-de-final: Eire x Itália 00h30 *SBT Itália 90*	11h30 *SBT Itália 90* 12h Quartas-de-final: Tchecoslov. x Alemanha 15h30 *SBT Itália 90* 16h Quartas-de-final: jogo a ser confirmado 00h30 *SBT Itália 90*	19h25 *SBT Esporte* 19h30 *A Copa das Copas* 00h30 *SBT Itália 90*	7h30 *A Copa das Copas* 11h30 *A Copa das Copas* 14h30 *SBT Itália 90* 15h Semifinais: jogo a ser confirmado 19h25 *SBT Esporte* 19h30 *A Copa das Copas* 00h30 *SBT Itália 90*	7h30 *A Copa das Copas* 14h30 *SBT Itália 90* 15h Semifinais: jogo a ser confirmado 19h25 *SBT Esporte* 19h30 *A Copa das Copas* 00h30 *SBT Itália 90*
MANCHETE	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Raio X da Copa* 12h *Copa Total* 14h30 *Copa Total* 16h *Raio X da Copa* 23h35 *Toque de Bola* 01h *Copa Total* (reprise de jogos)	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Raio X da Copa* 12h *Copa Total* 14h30 *Copa Total* 16h *Raio X da Copa* 23h05 *Toque de Bola* 01h *Copa Total* (reprise de jogos)	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Raio X do jogo* 12h Quartas-de-final: jogo a ser confirmado 15h30 *Raio X do jogo* 16h Quartas-de-final: Eire x Itália 22h30 *Toque de Bola*	7h *Copa Total* 9h Compactos de jogos da véspera 10h30 *Esporte e Ação* 11h30 *Raio X do jogo* 12h Quartas-de-final: Tchecoslov. x Alemanha 14h *Copa Total* 15h30 *Raio X do jogo* 16h Quartas-de-final: jogo a ser confirmado 18h *Copa Total* 21h45 *Gols da Copa* 22h30 *Toque de Bola* 23h30 *Copa Total* (reprise de jogos)	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Raio X da Copa* 12h *Copa Total* 14h30 *Copa Total* 16h *Raio X da Copa* 00h35 *Toque de Bola* 02h *Copa Total* (reprise de jogos)	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Raio X da Copa* 12h *Copa Total* 14h30 *Raio X do jogo* 14h45 *Copa Total* 15h Semifinais: jogo a ser confirmado 23h35 *Toque de Bola* 01h *Copa Total* (reprise do jogo)	7h *Copa Total* 11h *Manchete Esportiva* 11h30 *Raio X da Copa* 12h *Copa Total* 14h30 *Raio X do jogo* 14h45 *Copa Total* 15h Semifinais: jogo a ser confirmado 23h35 *Toque de Bola* 01h *Copa Total* (reprise do jogo)

Programação fornecida pelas próprias emissoras de TV

O DOCE DELÍRIO DA COLÔMBIA

O treinador colombiano Francisco Maturana disse não às drogas: tirou os pernas-de-pau do time e fez do titular Rincón *(à esq.)* e do ex-reserva Estrada um ataque capaz de deixar alucinada a temível Alemanha e os próprios companheiros

EU *VÖLLER*VANDO

A máquina alemã não conseguiu atropelar a Colômbia, mas nem o inesperado empate fez o time de Völler perder o embalo no Mundial. Fortemente marcado, o atacante preferiu engatar ponto morto e levar a partida na maciota

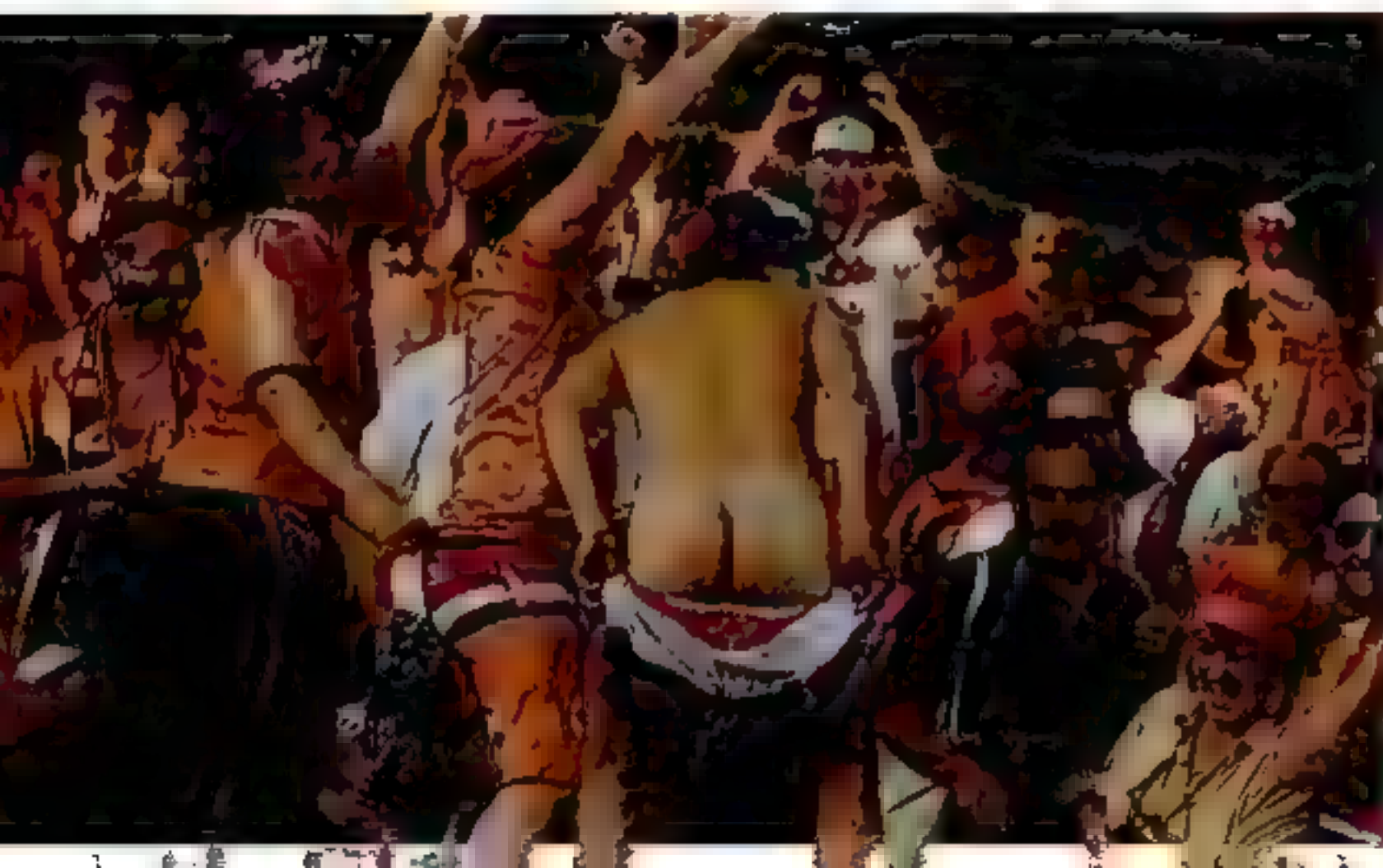
FOTOS PEDRO MARTINELLI

O ETERNO CENTRO DAS ATENÇÕES

Maradona joga ou não joga? Machucado, o astro argentino foi a manchete antes do jogo com a Romênia. Contra a vontade do técnico Carlos Bilardo, ele entrou em campo, deu o passe para o gol de Monzón e, para variar, tornou-se o centro das atenções da atual campeã mundial

ALLSPORT

PAPA ESSA, ALEMANHA

A festa dos holandeses não durou muito e, depois que a Alemanha papou a Laranja, eles ficaram com cara de bundão

PEDRO MARTINELLI

EL CONDOR PASSA, NÃO EMBAÇA

Fantasiado de pássaro, o torcedor colombiano bateu asas e seguiu o vôo de seu time, que até chegou longe demais

O SUCESSOR DE LAZARONI

O PREFERIDO É PARREIRA

Ricardo Teixeira *(detalhe)* não fará força para manter Lazaroni: quer convidar Parreira, que treinou os Emirados

Se depender do presidente da CBF, Ricardo Teixeira, o nome do sucessor de Sebastião Lazaroni no comando da Seleção Brasileira já está escolhido: Carlos Alberto Parreira. A decisão foi tomada há um mês e meio e será comunicada ao técnico dos Emirados Árabes apenas após a Copa. Parreira, aliás, só não assumiu no início desta gestão porque não pôde rescindir seu contrato com a Arábia Saudita, no ano passado.

Do contrário, seria ele e não Lazaroni o atual treinador da Seleção. Quando estourou a crise durante a Copa América, Parreira foi novamente lembrado. A conquista do título, porém, adiou essa possibilidade. Agora, sabendo que o contrato do técnico com os Emirados está encerrado, Ricardo Teixeira não fará nenhum esforço para tentar impedir a ida de Lazaroni para a Fiorentina. "Parreira é um homem competente e inteligentíssimo", elogia o presidente da CBF.

"Se acontecer a proposta, vou estudá-la como sempre fiz", respondeu o já ex-técnico dos Emirados Árabes. Ele acha que ainda é cedo para falar no assunto, mas admite que gostaria de voltar a seu país. Além de tentar se recuperar do fracasso de 1983, quando dirigiu a Seleção, Parreira deseja ficar perto de suas duas filhas, que estudam no Brasil. Mas seu sonho maior é trabalhar em um clube europeu. Para o provável técnico da Seleção, "a Copa foi um extraordinário aprendizado dentro de um processo de reciclagem". E, mesmo sem criticar a tática de Lazaroni, seu substituto não deixa de fazer algumas ressalvas. "Se eu fosse o treinador, não sei se apelaria para tal esquema." □

Quem diria, um jogador norte-americano esnoba o futebol português! O goleiro Tony Meola, 22 anos, disse um sonoro não aos dirigentes do Benfica — vice-campeão europeu —, que pensavam contratá-lo. A estrela da Seleção dos Estados Unidos prefere sonhar com alguma equipe da Primeira Divisão italiana e não quis sequer ouvir a proposta de contrato. "Prefiro um campeonato mais difícil", desdenhou

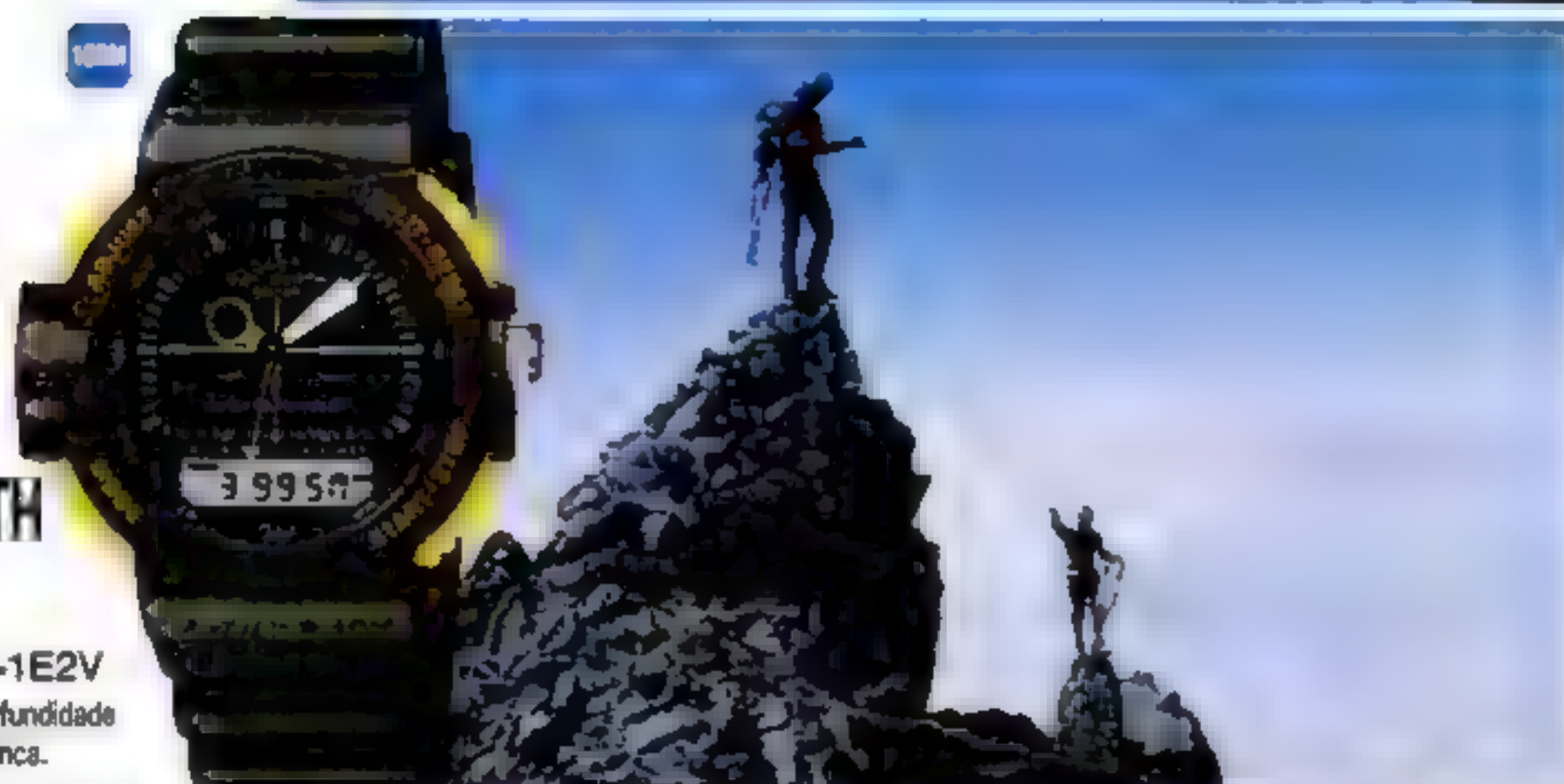
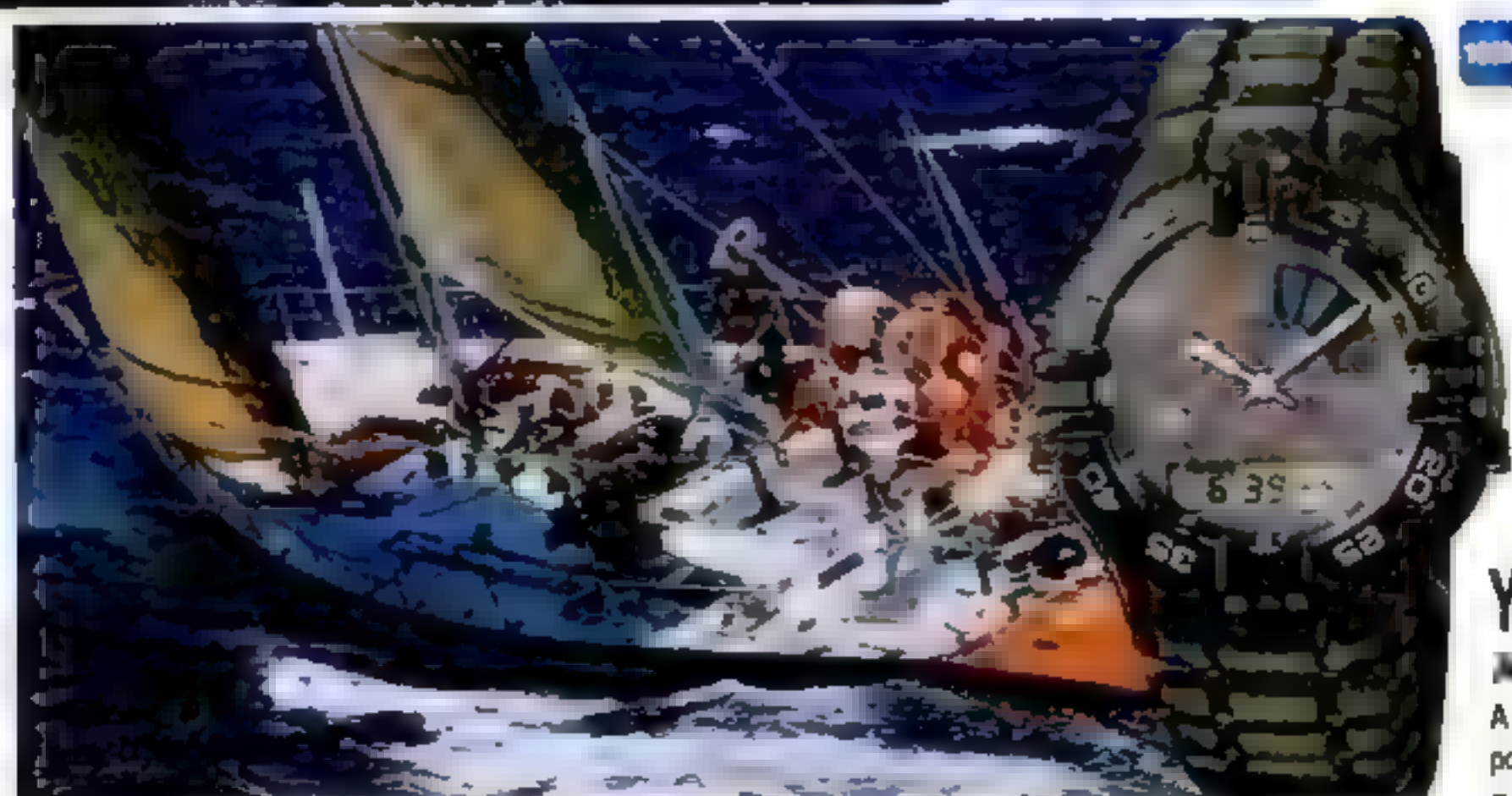
A Federação Suíça ainda não confirmou sua candidatura para sediar a Copa do Mundo de 1998. Até agora, apenas a França manifestou oficialmente seu interesse. Mas, enquanto os suíços analisam o assunto, um conterrâneo influente no futebol internacional é o primeiro a se colocar contrário à idéia: Joseph Blatter, secretário-geral da FIFA, afirmou que a Suíça, que foi sede da Copa de 1954, não comporta mais uma competição desse nível. Apesar de rico, o pequeno país da Europa não teria infra-estrutura suficiente para promover o campeonato.

Sempre com um charuto na boca e uma garrafa de cerveja na mão, o técnico Guy Thys é uma figura pitoresca nas entrevistas coletivas após os jogos da Bélgica. Aos 67 anos, Thys tinha decidido aposentar-se em junho do ano passado, depois de ter comandado a equipe nos Mundiais da Espanha e México, mas voltou atrás para alegria dos jogadores. "Com o retorno dele, cada um de nós sabe como e onde jogar", elogia o meia Scifo.

Nem a boa campanha na Copa faz o técnico Josef Venglos, da Tchecoslováquia, mudar de idéia. Depois do Mundial, ele vai deixar o cargo, segundo confidenciou aos amigos. E, antes mesmo que Venglos, 64 anos, oficialize sua renúncia, já existe um favorito para a vaga: Milan Macala, técnico do Banik Ostrava.

Amarre-se num Casio Sports Gear, o equipamento para a aventura.

Os High-Tech Sports Gear da Casio estão prontos para enfrentar todos os desafios. Aventure-se pelo céu com os dados de vôo. **Sky Walker**. Conquiste uma montanha. Seu Casio indica altitude e pressão barométrica. O **Alti-Depth Meter**. Encare seus concorrentes com sinais gráficos. **Yacht Timer**. O tempo está ótimo para os Casio High-Tech Sports Gear.

SKY WALKER:
DW-401-1V
Mostra velocidade média do vento. Bezel em régua móvel calcula dados de combustível.

ALTI-DEPTH METER:
ARW-320AT-1E2V
Indica altitude, profundidade e pressão barométrica.

YACHT TIMER:
AW-300-2GV
A hora do início da regata pode ser pré-marcada.

SPORTS GEAR

CASIO COMPUTER CO., LTD. Tokyo, Japan.

Cuidado com imitações: a Casio não pode garantir qualquer produto não moldado com a palavra CASIO na tampa traseira.

CAMPEONATO PAULISTA

TURNO EM BOA HORA

Com a eliminação do Brasil na Copa do Mundo, a fase decisiva, que não começaria no momento mais oportuno, agora vira atração para o torcedor

A quarta fase do Campeonato Paulista terá catorze clubes, divididos em duas séries de sete. Eles se enfrentarão somente dentro de seus grupos em partidas de ida e volta. No final, os vencedores disputam a final, prevista para setembro.

Telê Santana: confiança mesmo com o desfalque de João Paulo

SÉRIE PRETA

PALMEIRAS

O Verdão terminou o segundo turno atrás do Corinthians no Grupo 1. A chance desperdiçada de disputar a Copa do Brasil de 1991 fez a diretoria demitir o técnico Jair Pereira e contratar Telê Santana. A confiança no treinador é tão grande que nem a ida do meia João Paulo para o futebol japonês abalou a determinação alviverde. Um desfalque compensado com as vindas do zagueiro Aguirregaray, ex-Inter, e do meia Erasmo, ex-Náutico. "Estamos com apetite para quebrar o tabu de treze anos", garante o ponta Paulinho Carioca.

GUARANI

O susto valeu a pena. Com a péssima campanha nos dois primeiros turnos, quando somou 23 pontos, o Guarani foi obrigado a se reorganizar na repescagem. O técnico Eli Carlos não abriu mão de muito treinamento e deu certo. O Bugre permaneceu na elite do Paulistão. "Temos um dos melhores elencos do campeonato", analisa Eli Carlos, que pretende seguir seu método: "Vencemos a pior fase com um trabalho estafante e a idéia é continuar assim".

PORTUGUESA

Depois de conquistar a Taça Vicente Matheus, o apagado torneio em comemoração aos cinqüenta anos do Pacaembu, a Portuguesa está com a corda toda para o reinício do campeonato. De um lado, a diretoria acerta o empréstimo do meia Adílson Heleno junto ao Grêmio até o fim do ano. Do outro, o técnico Émerson Leão se esmera nas longas conversas com o grupo. "Tem sido muito proveitoso", garante o meia Toninho. "Um bom papo serve para nos conscientizar que o time pode chegar ao título."

AS ZEBRAS

A força da Série Preta não se resume aos grandes clubes. O **XV de Piracicaba,** que encabeçou os dois turnos iniciais do Grupo 2, é outra atração. A saída de Gilberto Costa, que foi para o Atlético Mineiro, não desanimou a equipe. A **Ferroviária,** do artilheiro Vôlnei, promete bagunçar o aparente equilíbrio entre os concorrentes de seu grupo. **América** e **Novorizontino** também querem surpreender. Embora tenham encerrado o segundo turno com minguados 25 pontos, os dois clubes adoraram a idéia de recomeçar da estaca zero, que os igualam aos demais concorrentes. Ótima chance de a zebra desfilar no Paulistão.

SÉRIE VERMELHA

CORINTHIANS

Com um currículo invejável — 33 pontos nos dois turnos e 22 jogos invicto —, o Corinthians entra no quarto turno sem o técnico Basílio, que pisou no calo do presidente Vicente Matheus ao pedir aumento salarial. Outros problemas rondam o Parque São Jorge: o meia Neto insiste em dizer que será negociado com algum clube europeu e o zagueiro Marcelo ainda esbarra na demorada renovação de contrato. Mas o Timão não se assusta. "O grupo continua motivado", assegura o volante Márcio.

SANTOS

Sem um tostão em caixa, o Santos aproveitou a folga para arrecadar dólares no Japão e em Formosa. Mas a excursão serviu mais para desgastar o time, que, novamente, vai confiar nas mãos santas do goleiro Sérgio. Afinal, a diretoria ainda não contratou os reforços prometidos e a torcida sabe que não poderá alimentar esperanças de ver uma equipe forte nesta fase. Dessa forma, o clube está arriscado a confirmar sua vocação de permanecer no bloco intermediário do futebol paulista.

BRAGANTINO

Conquistar o Paulistão não é um mero sonho do Bragantino. A família Chedid — mandachuva do clube — contratou o atacante Silvinho e o zagueiro Alexandre Cruz, ambos do Fluminense, e reforçou seu departamento médico com o doutor Marco Aurélio Cunha, ex-São Paulo, um guru dos jogadores. "Vamos colher o que já plantamos", filosofa o técnico Wanderley Luxemburgo, que ainda poderá dispor de Luís Müller. O jogador só viaja para o Japão depois do campeonato. E, quem sabe, com o status de campeão.

AS ZEBRAS

O **Botafogo** se deliciou em afastar o São Paulo da competição e agora deseja pregar outra peça nos favoritos da Série Vermelha. O **XV de Jaú,** por sua vez, vai colocar a garotada em ação, mas aguardando resultados imediatos. "A molecada de nosso time está no ponto", vibra o presidente Palmiro Guirro. Os outros dois adversários, **Mogi-Mirim** e **Ituano,** ficaram satisfeitos com a campanha feita até aqui e mostram maior interesse em ser simples coadjuvantes a se tornarem estrelas da festa. Mesmo assim, os dois clubes ainda pensam roubar algum ponto dos grandes.

ORLANDO KISSNER

Apesar dos problemas, o Corinthians, de Márcio, não perde o rumo: "Estamos motivados"

Estádios vazios na repescagem: média de publico de 1954 torcedores

SÃO PAULO FRACASSA NA REPESCAGEM

DE MARCHA À RÉ

Na mesma quarta-feira em que o país inteiro se preparava para ver o Brasil vencer a Escócia por 1 x 0, dia 20, o São Paulo entrou em campo para massacrar o Noroeste por 6 x 1. A vitória foi assistida por 247 pagantes, menor público nos trinta anos do Morumbi. Mas não serviu para classificar o tricolor na repescagem. "Encontramos nosso time numa situação lastimável", acusa o diretor Fernando Casal de Rey, há dois meses no cargo. "Jogadores como Renatinho tiveram reajustes de 500% para voltar a ter um dia-a-dia normal." A antiga diretoria rebate dizendo que os salários seriam devidamente reajustados após o vencimento de cada um. "A espinha dorsal do São Paulo, como Gilmar, Zé Teodoro e Raí, esperava ser chamada para a Seleção ou se transferir para o exterior", arrisca o ex-diretor Rudolph Sprenger. "A decepção refletiu-se em campo."

Com erros e acusações de ambas as partes, o decantado "time da década" iniciou os anos 90 na marcha à ré. Desde a final do Campeonato Brasileiro do ano passado, oito jogadores do time principal somaram um total de quinhentos dias no departamento médico, por contusões. Os mais velhos de casa, como Nelsinho, Renatinho e Zé Teodoro, esperam por uma transferência. "Chegou a hora", decreta o lateral Nelsinho, que não passou um só jogo da repescagem sem receber vaia dos torcedores. Longe do título, o tricolor quer voltar a reinar ainda no segundo semestre. "O lema é vida nova", resume Casal de Rey.

NELSON COELHO

Nelsinho provoca a torcida: hora de sair

PAGANDO PARA JOGAR

Após disputar dez jogos, Guarani e Botafogo se classificaram na repescagem e brigarão pelo título paulista. Mas deixaram para trás muitos prejuízos. "Ao aprovar o regulamento, jamais imaginava ver o Bugre na repescagem", confessa o vice-presidente do clube, Samuel Rossilho. A média de público das sessenta partidas chegou a 1 954 pessoas. Noroeste x Santo André, por exemplo, teve 47 testemunhas. Até agora, o time do ABC não sabe como pagar o bicho de 5 000 cruzeiros da vitória contra o São Paulo. "Gastamos 200 000 cruzeiros só para entrar em campo. Foi uma experiência amarga", afirmou o diretor Vítor Rosa.

Assegure seu futuro !

Instituto Universal Brasileiro

Faça você também o que já fizeram

DOIS MILHÕES E QUATROCENTAS MIL PESSOAS !

Nossa escola atinge, com rapidez e eficiência, todos os pontos do território brasileiro, ministrando, através de professores altamente especializados, um ensino minucioso e objetivo, de resultados práticos imediatos.

AFINAL SÃO 48 ANOS DE EXPERIÊNCIA !

Eletrônica Básica Radiotécnico Televisão
Preto e Branco e a Cores

Neste curso você irá familiarizar-se com a matéria, identificando componentes, conhecendo circuitos e sistemas, realizando testes práticos no Laboratório Experimental Eletrônico. Ao montar um Radiorreceptor aprenderá tudo sobre recepção, ajustes, defeitos e consertos de Aparelhos de Rádio. Noções teóricas e práticas de TV preto e branco e a cores completarão seus estudos. Todo o material necessário será enviado gratuitamente durante o curso.

Desenho Artístico e Publicitário

Seu talento e capacidade criativa serão desenvolvidos através do desenho dos objetos mais simples até a representação do corpo humano, prespectiva, decoração de interiores, pintura, etc. O desenho de letras, elaboração do anúncio, desenho animado e inúmeras técnicas da Arte Publicitária completarão o curso.

Corte e Costura

Esta é a opção para você que deseja costurar para si própria e para a família, ou quer se realizar profissionalmente e aprender todas as técnicas desta incrível atividade. O programa é completo e vai desde as primeiras noções de desenho de moldes, corte e costura. Você aprenderá a confeccionar os mais variados modelos.

Fotografia

Nosso curso é um convite para que você penetre no maravilhoso e deslumbrante mundo da imagem. Você aprenderá a utilizar corretamente a sua câmara fotográfica e revelar seus próprios filmes. Conhecerá todos os segredos da fotografia, e saberá gravar, para sempre, os acontecimentos mais importantes de sua vida, podendo ainda ganhar muito dinheiro.

Supletivos de 1º e 2º Graus

A solução prática para quem quer iniciar ou completar sua formação cultural. Através desses Cursos você se prepara adquirindo conhecimentos de Matemática, Português, História, Geografia, Ciências, Biologia, Química, Física, etc, tornando-se apto a prestar os exames oficiais.

Informática

Fique a par do funcionamento, utilização e programação dos computadores, que através das suas inúmeras funções propiciam ao seu conhecedor as melhores oportunidades de trabalho.

Violão e Guitarra

Nossas lições vão desvendar todos os segredos dos instrumentos, pois você vai aprender tocando. Em pouco tempo irá dominar as posições básicas e fazer surgir os acordes sonoros em toda a sua plenitude.

Técnicas de Vendas

Você que tem aptidão para vender ou trabalha com vendas, vai conhecer e saber aplicar todos os recursos técnicos utilizados numa simples venda a varejo até as vendas mais sofisticadas.

[illegible] Rápidos, [illegible] Objetivos!

AS MENSALIDADES ESTÃO AO ALCANCE DE TODOS

- CONTABILIDADE PRÁTICA
- SECRETARIADO MODERNO
- MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS
- DESENHO ARQUITETÔNICO
- AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
- AGROPECUÁRIA
- ELETRICIDADE DE AUTOMÓVEIS
- MESTRE DE OBRAS (edificações)
- PORTUGUÊS (1º E 2º GRAUS)
- PREPARATÓRIO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM
- ESPECIALIZAÇÃO EM VIDEOCASSETE (Manut. e reparo)
- ELETRÔNICA DIGITAL
- INGLÊS
- MECÂNICA DE MOTO
- DESENHO DE MECÂNICA
- REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO
- TORNEIRO MECÂNICO
- MATEMÁTICA (1º E 2º GRAUS)
- BELEZA DA MULHER
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- MECÂNICA GERAL
- ELETRICIDADE

NOSSAS UNIDADES DE ENSINO E ATENDIMENTO:

UNIDADE SÃO PAULO — Centro: Av. Rio Branco, 781 (esq. c/ Av. Duque de Caxias)

UNIDADE SÃO PAULO — Largo Treze de Maio, 520, 3º andar — Conj. 31

UNIDADE RIO DE JANEIRO — Rua Riachuelo, 159 (próximo aos Arcos da Lapa)

UNIDADE BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 115, 2º andar, sala 208 — Centro — Edf. Caxias

UNIDADE SALVADOR — R. Marujos do Brasil, 5-B, Ed. André Luis, Bairro Tororó

Preencha e envie hoje mesmo este cupom.

Avenida Rio Branco, 781 Cx. Postal 5058 - São Paulo - CEP 01051

Senhor Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto completo sobre o curso de ________________
(Indicar o curso desejado) PL-1045

Nome ________________

Rua ________________ Nº ______

CEP ______ Bairro ______ Cx. Postal ______

Cidade ________________ Estado ______

AYRTON REPETE A VELHA CENA

Parecia um filme velho. **Ayrton Senna** liderava o GP do México no último domingo, depois de largar em terceiro, e chegou a ter uma vantagem de 15 segundos sobre o adversário mais próximo, mas o desejo de vitória foi, mais uma vez, maior que o bom senso. Com os pneus sem condições, o piloto brasileiro preferiu seguir a orientação da equipe e tentou segurar a ponta até o final. Resultado: Alain Prost e Nigel Mansell, ambos da Ferrari, ultrapassaram-no fácil e fizeram uma dobradinha no pódio, enquanto Senna teve o pneu traseiro direito estourado a seis voltas do final, jogando fora outra corrida.

Com sua 41.ª vitória na Fórmula 1, Prost se juntou a Gerhard Berger (que largou em primeiro e chegou em terceiro) na vice-liderança do mundial, com 23 pontos. Senna continua na frente, com 31, mas já teve seu sinal de alerta. Mesmo completando a centésima prova, ele não tinha muito o que comemorar. "Eu também tive culpa", confessava ao final do GP. Já o outro brasileiro, Nelson Piquet, da Benneton, ficou satisfeito ao terminar em sexto e marcar mais um ponto, que lhe garantiu um quarto lugar na classificação geral ao lado de Nigel Mansell e Jean Alesi.

Alain Prost festeja sua 41.ª vitória na Fórmula 1, após o GP do México

AFP

ÉMERSON COM A VELHA CLASSE

Além de um show da família Andretti, o GP de Portland de Fórmula Indy, no domingo passado, serviu para comprovar a categoria do brasileiro **Émerson Fittipaldi.** Depois de largar em último, devido a problemas elétricos no carro, ele terminou em nono lugar, somando mais quatro pontos para seguir na terceira colocação geral. A seu lado, também com 66 pontos, está Michael Andretti, que obteve sua segunda vitória consecutiva e bateu o recorde de velocidade média do circuito, com 174 km/h durante as 104 voltas. Na segunda posição ficou seu pai, Mário Andretti. Mas quem mais lucrou foi Al Unser Jr., que chegou em terceiro lugar e reassumiu a liderança do campeonato, com 82 pontos. Rick Mears foi quinto e voltou à vice-liderança, com 79.

O goleiro Barbiroto (ex-São Paulo), do Caxias, quase morreu no jogo de sexta-feira contra o Internacional, no Beira-Rio. Numa saída de gol, ele chocou a cabeça contra o joelho do lateral-direito de seu time, Marques, e sofreu uma fratura do osso temporal, na parte da cabeça. Teve parada respiratória e cardíaca. De pronto, os médicos Marcelo Oxsoprano (Caxias) e Assis Brasil (Inter) recorreram a respiração boca-a-boca e massagens, praticamente ressuscitando Barbiroto, que foi operado na mesma noite no Hospital da PUC, em Porto Alegre. O goleiro já está consciente, com todos os órgãos em funcionamento, mas os médicos ainda esperam para falar sobre as seqüelas neurológicas.

NELSON COELHO

Madureira *(esq.)* e Wanderlei: contrato que garante tranqüilidade fora dos ringues

FUNDO TIRA BOXE DO POÇO

Para amenizar os estragos do Plano Collor, a Prefeitura de Santo André criou o Fundo de Apoio ao Esporte Amador. A iniciativa quer que empresas patrocinem as modalidades extintas na Pirelli e no Sesi, duas forças do município. Assim, os pugilistas **Antônio Madureira** (meio-médio), 29 anos, e **Wanderlei de Oliveira** (meio-médio-ligeiro), 25 anos, da Pirelli, não ficaram desamparados. Adotados pela Pratık, indústria de displays, ambos continuam invictos em lutas profissionais. "O contrato proporciona a paz necessária fora do ringue", comemora Madureira, animado com as novas perspectivas de sua carreira.

A "OCCIDENTAL SCHOOLS" OFERECE "SUPERCURSOS".

Chegando junto com a tecnologia de ponta!

KIT MICROCOMPUTADOR Z-80

Da mesma forma como o fizera com o primeiro kit de televisão produzido no Brasil, novamente a **Occidental Schools®** se antecipa no mercado, agora com o lançamento dos cursos na área da Informática e do revolucionário Kit de Microcomputador Z-80.

Kit digital — Além deste moderno equipamento, a **Occidental Schools®** possui também um avançado Kit de Eletrônica Digital, inicialmente previsto para 50 experiências. O número de experiências poderá ser ampliado, de acordo com a capacidade de assimilação e criação de seu operador.

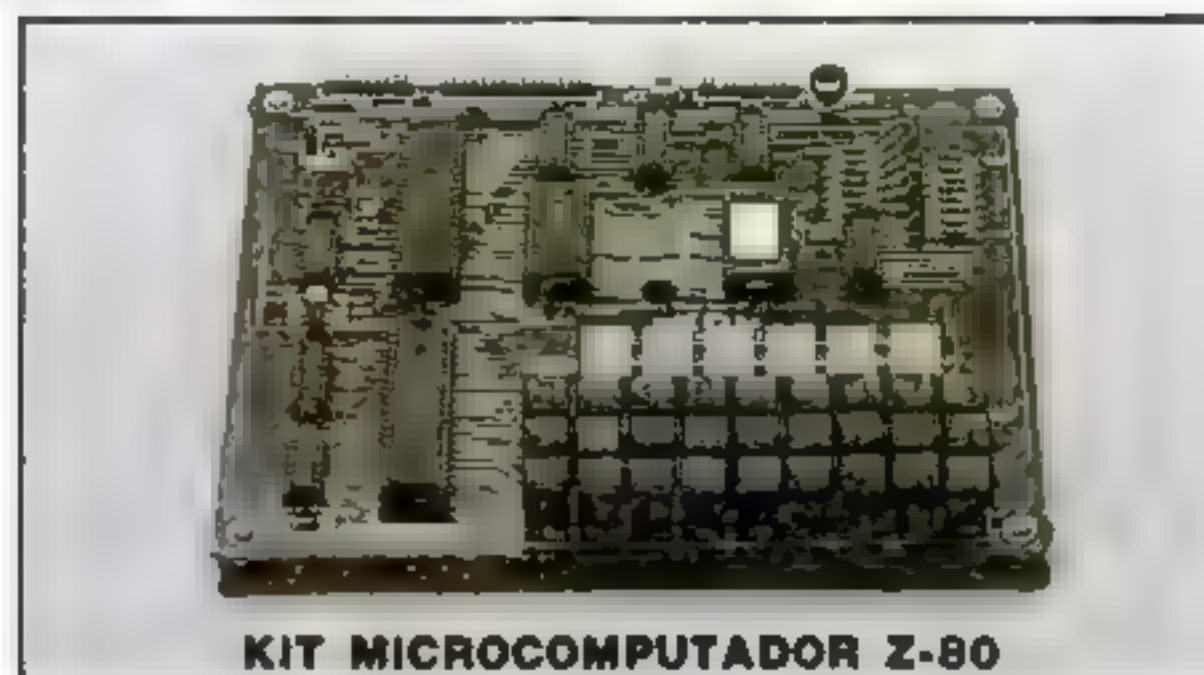
KIT DIGITAL AVANÇADO

Este e outros kits mais, são partes integrantes dos cursos técnicos intensivos, por correspondência, da **Occidental Schools®**, onde teoria e prática se somam, dando ao aluno plenas condições de dominar os circuitos eletrônicos em geral, **num curto espaço de tempo.**

Assim, por exemplo, no curso de televisão P&B/Cores, enquanto o aluno fica familiarizado com o funcionamento dos circuitos —técnicas de manutenção e reparos—, tem ainda a oportunidade de montar o único televisor transistorizado, em forma de kit, produzido no Brasil!

Valor do investimento — A esta altura, você deve estar se indagando a que preço sairiam o repasse destas tecnologias e equipamentos. O valor dos mesmos, se equipara aos dos modelos similares produzidos em escala comercial. Isso, sem considerar que ao concluir o curso, mais que um usuário, você estará especializado numa área que poderá, inclusive, lhe proporcionar consideráveis rendimentos. Depende só de você.

KIT DE TELEVISÃO TRANSISTORIZADO

Informações detalhadas — Para atingir o grau de credibilidade e a incontestável liderança no segmento de cursos técnicos especializados, a **Occidental Schools®**, sempre se preocupou em bem informar a seus alunos, antes mesmo da efetivação da matrícula. Afinal, num curso por correspondência é importante você saber, antecipadamente, quem são e o que fazem as pessoas que prometem êxito em seus estudos.

Sendo assim, solicite pessoalmente maiores informações em nossos escritórios, por telefone ou, simplesmente, utilizando a nossa caixa postal com o cupom abaixo. Qualquer que seja o meio utilizado, teremos o máximo prazer em lhe atender. Conte desde já conosco!

OCCIDENTAL SCHOOLS ®
Av. São Joao, 1588 - 2.° s/loja
01260 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 222-0061

OCCIDENTAL SCHOOLS®
CAIXA POSTAL 30.663
01051 SÃO PAULO SP

Desejo receber **gratuitamente** e sem nenhum compromisso, catálogos ilustrados do curso que assinalo a seguir:

- ☐ Eletrônica
- ☐ Áudio e Rádio
- ☐ Eletrônica Digital
- ☐ Televisão
- ☐ Eletrotécnica
- ☐ Instalações Elétricas
- ☐ Refrigeração e Ar Condicionado
- ☐ Programação Cobol
- ☐ Programação Basic
- ☐ Microprocessadores
- ☐ Análise de Sistemas
- ☐ Software de Base

FL-1043

Nome ____________________

Endereço ____________________

Bairro ____________________

CEP __________ Cidade ____________________ Estado ______

COPA DO MUNDO

GRUPO A

19/junho/90

ITÁLIA 2 X TCHECOSLOVÁQUIA 0

Local: Olímpico (Roma); Juiz: Joël Quiniou (França); Público: 73 313; Gols: Schillaci 9 do 1.º e Baggio 33 do 2.º

ITÁLIA: Zenga, Baresi, Bergomi, Maldini e Ferri; Berti, De Napoli (Vierchowod), Giannini e Donadoni (De Agostini); Schillaci e Baggio. Técnico: Azeglio Vicini

TCHECOSLOVÁQUIA: Stejskal, Chovanec, Kadlec, Kinier e Hasek; Bilek, Nemecek (Bielik), Weiss (Griga) e Moravcik; Skuhravy e Knoflicek. Técnico: Josef Venglos

O JOGO: O técnico italiano mudou o ataque e foi feliz: Baggio e Schillaci marcaram e garantiram importante vitória contra uma Tchecoslováquia que sentiu a pressão da torcida.

19/junho/90

ÁUSTRIA 2 X ESTADOS UNIDOS 1

Local: Comunale (Florença); Juiz: Jamal Al-Sharif (Síria); Público: 35 000; Gols: Ogris 4, Rodax 17 e Murray 40 do 2.º; Expulsão: Artner

ÁUSTRIA: Lindenberger, Aigner, Pecl, Pfeffer e Streiter; Artner, Ogris, Zsak e Herzog; Polster (Reisinger) e Rodax (Glatzmayer). Técnico: Josef Hickersberger

ESTADOS UNIDOS: Meola, Armstrong, Doyle, Banks (Wynalda) e Windischmann; Harkes, Balboa, Murray e Caligiuri (Bliss); Ramos e Vermes. Técnico: Bob Gansler

O JOGO: A única chance austríaca seria aplicar uma goleada nos Estados Unidos, mas seu ataque não poderia fazer mais que os pobres 2 x 1. Uma triste valsa do adeus.

COLOCAÇÃO GRUPO A	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Itália	6	3	3	0	4	0
2.º Tchecoslováquia	4	3	2	1	6	3
3.º Áustria	2	3	1	2	2	3
4.º Estados Unidos	0	3	0	3	2	8

Obs.. Com esses resultados, Itália e Tchecoslováquia classificaram-se para as oitavas-de-final.

GRUPO B

18/junho/90

CAMARÕES 0 X UNIÃO SOVIÉTICA 4

Local: Comunale (Bari); Juiz: José Roberto Wright (Brasil); Público: 37 307; Gols: Protasov 20 e Zigmantovic 29 do 1.º; Zavarov 7 e Dobrovolski 18 do 2.º

CAMARÕES: Nkono, Tataw, Onana, Kunde (Milla) e Ebwelle; Ndip, Kana-Biyik e M'bouh, Mfede, Makanaky (Pagal) e Omam-Biyik. Técnico: Valeri Nepomniaschi

UNIÃO SOVIÉTICA: Uvarov, Khidiatulin, Kuznetsov, Demianenko e Gorlukovic; Aleinikov, Litovchenko (Iaremchuk) e Zigmantovic; Shalimov (Zavarov), Protasov e Dobrovolski. Técnico: Valeri Lobanovski

O JOGO: Injustiçados pelos erros de arbitragem, restou aos soviéticos se despedirem do Mundial com uma excelente atuação sobre os auto-suficientes camaroneses.

18/junho/90

ARGENTINA 1 X ROMÊNIA 1

Local: San Paolo (Nápoles); Juiz: Carlos Silva Valente (Portugal); Público: 52 766; Gols: Monzón 16 e Balint 24 do 1.º; Cartão amarelo: Serrizuela, Batista, Lacatus, Hagi e Lupescu

ARGENTINA: Goycochea, Simón, Monzón, Serrizuela e Olarticoechea; Batista, Basualdo, Troglio (Giusti) e Burruchaga; Caniggia e Maradona. Técnico: Carlos Bilardo

ROMÊNIA: Lung, Rednic, Andone, Klein e Rotariu; Popescu, Sabau (Mateut), Hagi e Lupescu; Lacatus e Balint (Lupu). Técnico: Emerich Jenei

O JOGO: A Romênia foi mais criativa e até mereceria a vitória. Para seu azar, a Argentina marcou primeiro. Depois do empate, todos se acomodaram, satisfeitos em passar para as oitavas.

COLOCAÇÃO GRUPO B	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Camarões	4	3	2	1	3	5
2.º Romênia	3	3	1	1	4	3
3.º Argentina	3	3	1	1	3	2
4.º União Soviética	2	3	1	2	4	4

Obs.. Com esses resultados, Camarões, Romênia e Argentina classificaram-se para as oitavas-de-final.

GRUPO C

20/junho/90

BRASIL 1 X ESCÓCIA 0

Local: Delle Alpi (Turim). Juiz: Helmut Kohl (Áustria); Público: 62 502; Gols: Müller 36 do 2.º; Cartão amarelo: McLeod e Johnston

BRASIL: Taffarel, Mauro Galvão, Ricardo Rocha e Ricardo Gomes; Jorginho, Dunga, Alemão, Valdo e Branco; Romário (Müller) e Careca. Técnico: Sebastião Lazaroni

ESCÓCIA: Leighton, McPherson, McKimmie, McLeish e Malpas; Aitken, MacLeod (Gillespie), McCall e McStay; Johnston e McCoist (Fleck). Técnico: Andy Roxburgh

O JOGO: A Escócia não quis sair para o jogo, satisfeita com o empate, e foi penalizada com o gol no final. Já o Brasil voltou a mostrar pouca criatividade e inapeto no ataque.

20/junho/90

SUÉCIA 1 X COSTA RICA 2

Local: Luigi Ferraris (Gênova); Juiz: Zoran Petrovic (Iugoslávia); Público: 30 823; Gols: Ekstrom 31 do 1.º; Flores 29 e Medford 41 do 2.º; Cartão amarelo: Stromberg, Gómez, Marchena e Schwarz

SUÉCIA: Ravelli, Hysen, Larsson, R. Nilsson e Schwarz; Ingesson, J. Nilsson, Stromberg (Engqvist) e Brolin (Gren); Ekstrom e Pettersson. Técnico: Olle Nordin

COSTA RICA: Conejo, Flores, González, Montero e Chavez; Chavarría (Guimarães), Ramírez, Gómez (Medford) e Cayasso; Marchena e Jara. Técnico: Bora Milutinovic

O JOGO: A Suécia correu demais no primeiro tempo, sufocou a Costa Rica, mas marcou só um gol. Depois, cansada, cedeu espaço. Bora percebeu e ganhou o jogo colocando o atacante Medford.

COLOCAÇÃO GRUPO C	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Brasil	6	3	3	0	4	1
2.º Costa Rica	4	3	2	1	3	2
3.º Escócia	2	3	1	2	2	3
4.º Suécia	0	3	0	3	3	6

Obs. Com esses resultados, Brasil e Costa Rica classificaram-se para as oitavas-de-final.

GRUPO D

19/junho/90

ALEMANHA OC. 1 X COLÔMBIA 1

Local: San Siro (Milão); Juiz: Alan Snoddy (Irlanda do Norte); Público: 75 510; Gols: Littbarski 44 e Rincón 47 do 2.º

ALEMANHA OCIDENTAL: Illgner, Augenthaler, Reuter, Berthold, Buchwald e Pflügger; Hässler (Thon), Matthäus e Bein (Littbarski); Völler e Klinsmann. Técnico: Franz Beckenbauer

COLÔMBIA: Higuita, Herrera, Perea, Escobar e Gildardo Gómez; Fajardo, Alvarez, Gómez e Valderrama; Rincón e Estrada. Técnico: Francisco Maturana

O JOGO: A Colômbia foi brilhante e conseguiu jogar de igual para igual com a excelente Alemanha. Os dois gols, a menos de 3 minutos do final, serviram para transformar o jogo num dos mais emocionantes da Copa.

IUGOSLÁVIA 4 X E. ÁRABES 1

Local: Renato Dall'Ara (Bolonha); Juiz: Shizuo Takada (Japão); Público: 27 833; Gols: Susic 4, Pancev 8 e Juma'a 21 do 1.º; Pancev 1 e Prosinecki 47 do 2.º

IUGOSLÁVIA: Ivkovic, Stanojkovic, Spasic, Hadzibegic e Jozic; Brnovic, Sabanadzovic (Prosinecki), Susic e Stojkovic; Pancev e Vujovic (Vulic). Técnico: Ivica Osim

EMIRADOS ÁRABES: Faraj, Mubarak, Khalil Ghanim, Meer, Eissa e Al Haddad; Juma'a (Fahad Mubarak), Abdullah, Abbas e Khamis Mubarak (Ali Sultan); Ismail Mubarak (Altaliyani). Técnico: Carlos Alberto Parreira

O JOGO: Emirados Árabes foi imbatível nesta Copa em termos de ruindade. Como a Iugoslávia não é lá essas coisas, acabou até tomando um gol. Mesmo com os 4 x 1, a partida não agradou.

COLOCAÇÃO GRUPO D	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Alemanha Oc.	5	3	2	0	10	3
2.º Iugoslávia	4	3	2	1	6	5
3.º Colômbia	3	3	1	1	3	2
4.º Emirados Árabes	0	3	0	3	2	11

Obs. Com esses resultados, Alemanha Ocidental, Iugoslávia e Colômbia classificaram-se para as oitavas-de-final.

GRUPO E

21/junho/90

CORÉIA DO SUL 0 X URUGUAI 1

Local: Friuli (Udine); Juiz: Tullio Lanese (Itália); Público: 20 039; Gol: Fonseca 46 do 2.º; Cartão amarelo: Lee Heung-Sil, Hwangbo, Choi Kang-Hee, Ostolaza e Rubén Paz; Expulsão: Yoon

CORÉIA DO SUL: Choi In-Young, Park Chung Jong-Soo, Hong e Yoon, Choi Kang-Hee, Hwangbo (Chung Hae-Won) e Lee Heung-Sil, Byun (Hwang), Kim e Choi Soon-Ho. Técnico: Lee Hoe-Taik

URUGUAI: Alvez, Herrera, Gutiérrez, De León e Domínguez; Ostolaza (Aguilera), Perdomo, Rubén Paz e Francescoli; Martínez e Rubén Sosa (Fonseca). Técnico: Oscar Tabarez

O JOGO: O desentrosado time uruguaio procurou o gol desde o primeiro minuto e só foi encontrá-lo nos descontos, numa cabeçada em impedimento do atacante Fonseca.

BÉLGICA 1 X ESPANHA 2

Local: Estádio Marcantonio Bentegodi (Verona); Juiz: Juan Carlos Loustau (Argentina); Público: 35 950; Gols: Michel 24, Vervoort 28 e Gorriz 37 do 1.º

BÉLGICA: Preud'Homme, Albert, Demol, Emmers (Plovie) e De Wolf; Vervoort, Van der Elst, Staelens (Van der Linden) e Scifo; Ceulemans e De Gryse. Técnico: Guy Thys

ESPANHA: Zubizarreta, Chendo, Sanchis, Gorriz e Andrinua; Roberto, Villarroya, Michel e Martín Vazquez; Butragueño, Martinez e Salinas (Pardeza). Técnico: Luis Suárez

O JOGO: Pelo jeito, a Espanha realmente se encontrou no torneio. Sólida na defesa, só faltava mesmo maior eficiência no ataque. A Bélgica, porém, mostrou que é muito irregular

COLOCAÇÃO GRUPO E	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Espanha	5	3	2	0	5	2
2.º Bélgica	4	3	2	1	6	3
3.º Uruguai	3	3	1	1	2	3
4.º Coréia do Sul	0	3	0	3	1	6

Obs. Com esses resultados, Espanha, Bélgica e Uruguai classificaram-se para as oitavas-de-final.

GRUPO F

21/junho/90

INGLATERRA 1 X EGITO 0

Local: Sant'Elia (Cagliari); Juiz: Kurt Rothlisberger (Suíça); Público: 33 000; Gol: Wright 14 do 2.º; Cartão amarelo: Abdel Ghani e Beardsley

INGLATERRA: Shilton, Pearce, Walker, Parker e Wright; Waddle (Platt), McMahon e Gascoigne; Lineker, Barnes e Bull (Beardsley). Técnico: Bobby Robson

EGITO: Shoubeir, I. Hassan, Yassine, Hany Ramzy e Yakan; Ahmed Ramzy, Youssef, Abdel Ghani e Gamal (Rabmon); Abdou El Kass e Soliman. Técnico: Mohamed El Gohary

O JOGO: O Egito só quis se defender enquanto a Inglaterra tentou, sem saber, atacar. Resultado: o 1 x 0 ficou exato para a última partida de um grupo decepcionante.

21/junho/90

HOLANDA 1 X EIRE 1

Local: La Favorita (Palermo); Juiz: Michel Vautrot (França); Público: 32 288; gols: Gullit 11 do 1.º e Quinn 26 do 2.º; Cartão amarelo: Rijkaard

HOLANDA: Van Breukelen, Van Aerle, Koeman, Rijkaard e Van Tiggelen; Wouters, Gullit, Witschge (Fraser) e Gillhaus; Kieft (Van Loen) e Van Basten. Técnico: Leo Beenhakker

EIRE: Bonner, Morris, Moran, McCarthy e Staunton; Townsend, Houghton, McGrath e Sheedy (Whelan); Aldridge (Cascarino) e Quinn. Técnico: Jack Charlton

O JOGO: A decepcionante Holanda chegou a fazer cera para garantir o empate com os irlandeses, que têm muita vontade e pouca técnica. O empate era o único resultado possível

COLOCAÇÃO GRUPO F	PG	J	V	D	GP	GC
1.º Inglaterra	4	3	1	0	2	1
2.º Eire	3	3	0	0	2	2
Holanda	3	3	0	0	2	2
4.º Egito	2	3	0	1	1	2

Obs. Com esses resultados, classificaram-se para as oitavas-de-final Inglaterra em primeiro lugar do grupo e, por sorteio, devido a um empate em todos os itens, o Eire ficou com o segundo lugar e a Holanda com o terceiro

OITAVAS-DE-FINAL

23/junho/90

CAMARÕES 0 X COLÔMBIA 0

Local: San Paolo (Nápoles); Juiz: Tullio Lanese (Itália); Público: 50 026; Na prorrogação: Camarões 2 x 1; Gols: Milla 2 e 5 e Redín 11 do 2.º; Cartão amarelo: Kana-Biyik, Ndip, Mbouh, Onana, Perea e Gabriel Gómez

CAMARÕES: Nkono, Onana, Ebwelle, Tataw e Ndip; Kana-Biyik, Mbouh e Mfede (Milla), Makanaky (Djonkep), Maboang e Omam-Biyik. Técnico: Valeri Nepomniaschi

COLÔMBIA: Higuita, Escobar, Gilardo Gómez, Herrera e Perea; Gabriel Gómez (Redín), Valderrama e Alvarez; Rincón, Fajardo (Iguarán) e Estrada. Técnico: Francisco Maturana

O JOGO: Depois de buscar um empate impossível contra a Alemanha, os colombianos entraram de salto alto para pegar Camarões. Esqueceram-se, porém, de que o velho Milla é mais esperto que todos eles.

TCHECOSL. 4 X COSTA RICA 1

Local: Comunale (Bari); Juiz: Siegfried Kirschen (Alemanha Oriental); Público: 47 673; Gols: Skuhravy 11 do 1.º; González 9, Skuhravy 17 e 37, e Kubik 31 do 2.º; Cartão amarelo: Guimarães, González, Kocian, Hasek, Straka e Marchena

TCHECOSLOVÁQUIA: Stejskal, Kadlec, Hasek, Kocian e Straka; Chovanec, Moravcik, Bilek e Kubik; Skuhravy e Knoflicek. Técnico: Josef Venglos

COSTA RICA: Barrantes, Chavarría (Guimarães), Marchena, Flores e Montero; Chavez, González, Obando (Medford) e Ramírez; Cayasso e Claudio Jara. Técnico: Bora Milutinovic

O JOGO: A Tchecoslováquia não quis saber se o adversário era forte ou fraco e jogou com seriedade. A Costa Rica, que havia ido longe demais, pagou o preço disso.

24/junho/90

BRASIL 0 X ARGENTINA 1

Local: Delle Alpi (Turim); Juiz: Joël Quiniou (França); Público: 61 381; Gol: Caniggia 36 do 2.º; Cartão amarelo: Monzón, Giusti, Ricardo Rocha, Mauro Galvão e Goycochea; Expulsão: Ricardo Gomes 38 do 2.º

BRASIL: Taffarel, Mauro Galvão (Silas), Ricardo Rocha e Ricardo Gomes; Jorginho, Dunga, Valdo, Alemão (Renato) e Branco; Müller e Careca. Técnico: Sebastião Lazaroni

ARGENTINA: Goycochea, Simón, Monzón e Ruggeri; Basualdo, Burruchaga, Maradona, Giusti, Troglio (Calderón) e Olarticoechea; Caniggia. Técnico: Carlos Bilardo

O JOGO: A Argentina é um time medíocre comandado por um gênio. O Brasil era o futebol de resultados, que chegou a acertar três bolas na trave. Não deu outra: o talento de Maradona foi decisivo

ALEMANHA OC. 2 X HOLANDA 1

Local: Giuseppe Meazza (Milão); Juiz: Juan Carlos Loustau (Argentina); Público: 74 559; Gols: Klinsmann 6, Brehme 37 e Koeman (pênalti) 41 do 2.º; Cartão amarelo: Wouters e Matthäus; Expulsão: Völler e Rijkaard 9 do 1.º

ALEMANHA OC.: Illgner, Augenthaler, Kohler, Reuter e Brehme; Berthold, Buchwald, Matthäus e Littbarski; Völler e Klinsmann (Riedle). Técnico: Franz Beckenbauer

HOLANDA: Van Breukelen, Koeman, Van Aerle (Kieft), Wouters e Van Tiggelen; Rijkaard, Van't Schip, Winter e Witschge (Gillhaus); Van Basten e Gullit. Técnico: Leo Beenhakker

O JOGO: A Alemanha persegue a passos firmes este título mundial e nem a Holanda do renascido Gullit, que resolveu jogar bola depois da péssima primeira fase, foi capaz de barrar

25/junho/90

EIRE 0 X ROMÊNIA 0

Local: Luigi Ferraris (Gênova); Juiz: José Roberto Wright (Brasil); Público: 31 818; Cartão amarelo: Aldridge, Hagi, McCarthy, Lupu e McGrath. Na prorrogação: 0 x 0; Nos pênaltis: Eire 5 (Sheedy, Houghton, Townsend, Cascarino e O'Leary) x Romênia 4 (Hagi, Lupu, Rotariu e Lupescu)

EIRE: Bonner, Morris, Staunton (O'Leary), McCarthy e Moran; McGrath, Houghton, Quinn e Townsend; Aldridge (Cascarino) e Sheedy. Técnico: Jack Charlton

ROMÊNIA: Lung, Rednic, Andone, Popescu e Klein; Rotariu, Sabau (Timofte), Lupescu e Hagi; Balint e Raducioiu (Lupu). Técnico: Emerich Jenei

O JOGO: Alternando o domínio da partida a cada 10 minutos, Eire e Romênia poderiam ter decidido a passagem às quartas-de-final nos 120 minutos. Nos pênaltis, a sorte foi irlandesa.

ITÁLIA 2 X URUGUAI 0

Local: Olímpico (Roma); Juiz: Georges Courtney (Inglaterra); Público: 73 303; Gols: Schillaci 21 e Serena 38 do 2.º; Cartão amarelo: Aguilera, Alvez, Perdomo, Berti e Gutiérrez

ITÁLIA: Zenga, Bergomi, Baresi, Ferri e Maldini; De Napoli, De Agostini, Berti (Serena) e Giannini; Baggio (Vierchowod) e Schillaci. Técnico: Azeglio Vicini

URUGUAI: Alvez, Saldaña, De León, Gutiérrez e Domínguez; Perdomo, Ostolaza (Alzamendi), Pereira e Francescoli; Aguilera (Rubén Sosa) e Fonseca. Técnico: Oscar Tabarez

O JOGO: Partida nervosa, em que a Itália quase cede à tentativa da catimba uruguaia. A vitória começou a nascer com o golaço de Schillaci, que parece ser o predestinado desta Copa.

ARTILHEIROS

Skuhravy (Tch) 5; Milla (Cam) e Michel (Esp) 4; Matthäus, Völler e Klinsmann (Ale) e Schillaci (Ita) 3; Lacatus, Balint (Rom), Careca, Müller (Bra), Redín (Col), Jozic e Pancev (Iug) 2; Ogris, Rodax (Áus), Murray, Caligiuri (EUA), Giannini, Serena, Baggio (Ita), Kubik, Bilek e Luhovy (Tch), Monzón, Troglio, Burruchaga, Caniggia (Arg), Omam-Biyik (Cam), Zigmantovic, Protasov, Dobrovolski, Zavarov (URSS), Flores, Medford, González, Cayasso (CR), McCall, Johnston (Esc), Stromberg, Brolin, Ekstrom (Sué), Brehme, Bein, Littbarski (Ale), Valderrama, Rincón (Col), Juma'a, Khalid Mubarak (Emi), Susic, Prosinecki (Iug), De Wolf, Clijsters, Vervoort, De Gryse, Scifo, Ceulemans (Bel), Hwangbo (CS), Gorriz (Esp), Bengoechea, Fonseca (Uru), Abdel Ghani (Egi), Sheedy, Quinn (Eire), Koeman, Kieft, Gullit (Hol), Wright e Lineker (Ingl) 1

CARTÃO AMARELO

Monzón, Serrizuela (Arg), Mbouh, Ndip, Onana (Cam), Lacatus, Hagi (Rom), Mozer (Bra) e Gómez (CR) 2; Meola, Trittschuh (EUA), Berti (Ita), Kubik, Kocian, Hasek, Straka (Tch), Sensini, Caniggia, Batista, Maradona, Giusti, Goycochea (Arg), Nkono, Kana-Biyik (Cam), Klein, Hagi, Lupescu, Lupu (Rom), Zigmantovic (URSS), Branco, Dunga, Jorginho, Ricardo Rocha, Mauro Galvão (Bra), Jara, Marchena, Guimarães, González (CR), McPherson (Esc), R. Nilsson, Schwarz, Stromberg (Sué), Brehme, Matthäus (Ale), Perea, Gómez (Col), Abdulrahman, Mohamed, Abbas, Abdulrahman I., Y. Mohamed (Emi), Hwangbo, Yoon (CS), Giménez, Villarroya (Esp), Francescoli, Perdomo, Rubén Sosa, Aguilera, Alvez, Perdomo, Gutiérrez (Uru), Shoubeir (Egi), Morris, McCarthy, Aldridge, McGrath (Eire) e Wouters (Hol) 1

EXPULSÃO

Artner (Áus); Wynalda (EUA); Massing e Kana-Biyik (Cam); Bessonov (URSS); Ricardo Gomes (Bra); Völler (Ale); Gerets (Bel); Rijkaard (Hol) 1 vez

COPA DO BRASIL

PRIMEIRA FASE — JOGOS DE IDA

19/junho/90

TREZE-PB 0 X NÁUTICO-PE 1

21/junho/90

FLAMENGO 6 X CAPELENSE-AL 1

Local: Moça Bonita (Rio de Janeiro); Juiz: Carlos Alberto Muniz Valente (ES); Renda: Cr$ 37 600; Público: 187; Gols: Gaúcho 47 do 1.º; Nonato 3, Gaúcho 15, Leonardo 22, Zanata 32 e Gaúcho 39 do 2.º

FLAMENGO: Zé Carlos Paulista, Zana-

ta, Vítor Hugo, Fernando e Leonardo; André Cruz, Djalma Dias (Marcelinho) e Ailton (Uidemar); Alcindo, Gaúcho e Zinho. Técnico: Jair Pereira

CAPELENSE-AL: Pavão, Aderval, Norinho, Samuel e Carlos Alberto; Coca, Paulinho (Javas) e Nena; Marcelino, Edivaldo e Ivanildo. Técnico: José Cláudio

22/junho/90

SÃO JOSÉ-SP 1 X CORITIBA-PR 2

Local: Martins Pereira (São José dos Campos); Juiz: Carlos Elias Pimentel (RJ); Renda: Cr$ 198 000; Público: 208; Gols: Serginho 40 do 1.º; Moreno 1 e Zico 7 do 2.º

SÃO JOSÉ-SP: Luís Henrique, Cláudio, Leandro, Eugênio e Joãozinho; Maniecera, Henrique (Ronaldo) e Válder Luís; Moura (Zaco), Silva e Luciano. Técnico: Tata

CORITIBA-PR: Gérson, Dirinho, João Pedro, Jorjão e Paulo César; Hélcio, Gérson Gaúcho e Tonião; Ronaldo (Márcio), Moreno e Serginho (Cuca). Técnico: Paulo César Carpegiani

CRUZEIRO-MG 0 X GOIÁS-GO 0

Local: Mineirão (Belo Horizonte); Juiz: João Paulo Araújo (SP); Renda: Cr$ 477 710; Público: 5 491

CRUZEIRO-MG: Paulo César, Balu, Gilson Jáder, Adilson e Paulo César II; Ademir, Paulo Isidoro e Roberson; Paulinho, Luís Gustavo (Ramón) e Édson (Marcinho). Técnico: Ênio Andrade

GOIÁS-GO: Eduardo, Wilson, Richard, Jorge Batata e Lira; Wallace, Fagundes e Luvanor; Niltinho, Túlio (Péricles) e Agnaldo (Benevan). Técnico: Sebastião Lapola

BAHIA 0 X SERGIPE 0

Local: Joia da Princesa (Feira de Santana); Juiz: João José Venceslau (PE); Renda: Cr$ 16 350; Público: 694; Expulsão: Careca 25 do 2.º

BAHIA: Chico, Wágner Basílio, Jorginho, Careca e Rivaldo; Paulo Rodrigues, Delacir e Luís Fernando; Geraldo, Gilson (Mazinho) e Lula Batata. Técnico: Candinho

SERGIPE: Flávio, Dos Santos, Ita, Denilson e Alex; Sandoval, Buaninho e Carlinhos; Nininho, Gilvã e Heleníson. Técnico: Rubens Santos

DESPORTIVA-ES 1 X BOTA-RJ 1

Local: Engenheiro Araripe (Vitória); Juiz: Ilton José da Costa (SP); Renda: Cr$ 641 700; Público: 3 175; Gols: Paulo Roberto (pênalti) 4 e Chiquinho 31 do 2.º; Cartão amarelo: Gustavo, Paulo Roberto e Luisinho

[illegible] Mauro Vessa, Silvério, Valmir e Adilson; Mauro Soares, Edmilson e Zé Carlos Batata; Carlinhos Mineiro (Gilcimar), Gringo e Chiquinho. Técnico: Marcos Nunes

BOTAFOGO-RJ: Ricardo Cruz, Paulo Roberto, Wilson Gottardo, Gonçalves e Renato; Carlos Alberto, Luisinho e Djair; Valdeir, Carlos Alberto Dias e Gustavo (Paulinho Criciúma). Técnico: José Martins

JUVENTUS-AC 0 X RIO NEGRO-AM 0
OPERÁRIO-MS 2 X MIXTO-MT 0
TAGUATINGA-DF 1 X VITÓRIA-BA 0
MOTO-MA 1 X REMO-PA 1
SANTA CRUZ-PE 3 X AMÉRICA-RN 1
RIVER-PI 2 X CEARÁ-CE 2

23/junho/90

[illegible]

Local: Comendador Meneghel (Bandeirantes); Juiz: Luís Cunha Martins (RS); Renda: Cr$ 700 400; Público: 3 502; Gol: Ronaldo 41 do 1.º; Cartão amarelo: Amarildo I

UNIÃO BANDEIRANTE-PR: James, Wilson, Amarildo I, Émerson e Luís Fernando; Barão, Amarildo II (Viola) e Marquinhos; Ito (Guto), Davi e Patete. Técnico: Paquito

SÃO PAULO-SP: Gilmar, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ronaldo e Ivan; Flávio, Bernardo e Raí; Cafu, Márcio e Betinho. Técnico: Forlan

VILA NOVA-GO 0 X ATLÉTICO-MG 3

Local: Serra Dourada (Goiânia); Juiz: Paulo Roberto Chaves (RJ); Renda: Cr$ 346 100; Público: 2 002

VILA NOVA-GO: Encas, Meri, Mauro, Ronaldo Castro e Washington; Kesley, Nélson Dourado e Robertinho; Foranga, Ivo e Jéferson (Dionísio). Técnico: Sílvio Acácio

ATLÉTICO-MG: Maurício, Carlão, Cleber, Toninho Carlos e Paulo Roberto; Éder Lopes, Moacir e Marquinhos; Nilton (Gérson), Saulo (Mauricinho) e Éder. Técnico: Arthur Bernardes

PRÓXIMOS JOGOS

27/junho/90

INTERNACIONAL-RS x CRICIÚMA-SC
JOINVILLE-SC X GRÊMIO-RS
RIO NEGRO-AM X JUVENTUS-AC
ATLÉTICO-MG X VILA NOVA-GO
GOIÁS-GO X CRUZEIRO-MG
MIXTO-MT X OPERÁRIO-MS
CORITIBA-PR X SÃO JOSÉ-SP
SÃO PAULO-SP X UNIÃO BANDEIRANTE-PR
SERGIPE-SE X BAHIA-BA
BOTAFOGO-RJ X DESPORTIVA-ES
VITÓRIA-BA X TAGUATINGA-DF
REMO-PA X MOTO-MA
AMÉRICA-RN X SANTA CRUZ-PE
CEARÁ-CE X RIVER-PI
NÁUTICO-PE X TREZE-PB

CAMPEONATOS ESTADUAIS

SÃO PAULO

3.º TURNO — ÚLTIMA RODADA

REPESCAGEM

19/junho/90

SANTO ANDRÉ 0 X PONTE PRETA 1

Local: Bruno José Daniel (Santo André); Juiz: Paulino Rodrigues de Castro Neto; Renda e público: não fornecidos; Gol: Monga 45 do 2.º

SANTO ANDRÉ: Beto, Correia, Luciano, Agnaldo e Donizete; Luís Antônio, Edvaldo e Preta; Ivé, Ednaldo (Gerando) e Charles. Técnico: Roberto Bonora

PONTE PRETA: Brigatti, Roberto Teixeira, Júnior (Maurício), Pedro Luís e Carlinhos; Sílvio, Toca, Alexandre e Mendonça; Monga e Wilson. Técnico: Clóvis Bueno

20/junho/90

GUARANI 2 X UNIÃO SÃO JOÃO 0

Local: Brinco de Ouro (Campinas); Juiz: Edmundo Lima Filho; Renda: Cr$ 554 000; Público: 5 540; Gols: Cristóvão (pênalti) 14 do 1.º e Rubem 41 do 2.º

GUARANI: Sérgio Néri, Betão, Pereira, Tosin e Albéras; Cristóvão, Zé Carlos e Pita; Sérgio Araújo, Rubem e Élcio. Técnico: Eli Carlos

UNIÃO SÃO JOÃO: Pereira, Fonseca, Beto, Medici e Cléber; Luís Carlos, Odair e Glauco; Kel, Bafafá e Zimmerman (Eduardo). Técnico: Palhinha

SÃO PAULO 6 X NOROESTE 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Nilson Carlos Bumello; Renda: Cr$ 24 700; Público: 247; Gols: Márcio 23 do 1.º; Betinho 5, Flávio (pênalti) 16, Betinho 28, Bernardo 35, Dumba 38 e Bernardo 43 do 2.º; Cartão amarelo: Adilá

SÃO PAULO: Gilmar, Zé Teodoro, Adilson, Ronaldo e Nelsinho; Bernardo, Flávio e Betinho; Ney (Elivélton), Márcio e Renatinho (Wilsinho). Técnico: Forlan

NOROESTE: Hélio, Marcos Coco, Juliano, Dinho e Adilá (Celinho); Modesto (Dumba), Adailton e Edmundo; Adné, André e Fené. Técnico: Benha

INTERNACIONAL 0 X BOTAFOGO 0

Local: Major José Levi Sobrinho (Limeira); Juiz: João Paulo Araújo; Renda: Cr$ 20 900; Público: 209; Cartão amarelo: João Renato, Claudinho, Édson Fumaça e Elias

INTERNACIONAL: Oscar, Chiru, Lica, Valdir Carioca e Valdeir; Mariilio (Charles), Alemão e André; João Renato, Rachid e Claudinho. Técnico: Waldir Perez

BOTAFOGO: Palmari, Leandro Silva, Lucilo, Édson Fumaça e Elias; Valdez, Marcel e Nené; Mário Sérgio, (Luís Fernando), Osmar e João Carlos (Jéferson). Técnico: Galli

SÃO JOSÉ 2 X SÃO BENTO 2

Local: Martins Pereira (São José dos Campos); Juiz: Modesto Salvatto; Renda: Cr$ 91 000; Público: 91; Gols: Jéferson 6 do 1.º; Zé Carlos Souza 28, Leandro (contra) 37 e Zico (pênalti) 45 do 2.º

SÃO JOSÉ: Wellington, Alemão, Leandro, Bira e Joãozinho; Maniecera, Zico e Zé Carlos, Moura (Valmir), Zé Carlos Souza (Romildo) e Vágner. Técnico: Tata

SÃO BENTO: Ferreira, Adilson Néri, Nildo, Jéferson (Carlinhos) e César; Paulo César, Marcelo Conti e Gatãozinho (Betinho); Claudinho, Sabino e Édson. Técnico: Candinho

21/junho/90

JUVENTUS 1 X CATANDUVENSE 0

Local: Rua Javari (São Paulo); Juiz: Walter Borges de Queiroz; Renda e público: portões abertos; Gol: Alberi 23 do 2.º; Cartão amarelo: Sérgio e Lobo

JUVENTUS: Fenila (Luque), Luisão, Alberi, Émerson e [illegible]; Sérgio, Lobo e Ricardo Vieira (F[illegible]do); Silva, Carmo e Élcio. Técnico: V[illegible] de Moraes

CATANDUVENSE: Carlos, André, Mauro, Brecha e Marcelo; Pereira, Amaral e Arnaldo; Márcio Flores, Célio e Ed Carlos. Técnico: Nonder

COLOCAÇÃO	PG	J	V	D	GP	GC
SÉRIE A						
1.º Botafogo	14	10	4	0	12	5
2.º São Paulo	13	10	5	2	19	9
3.º Santo André	10	10	4	4	8	8
Ponte Preta	10	10	4	4	10	12
Internacional	10	10	3	3	9	9
6.º Noroeste	3	10	0	7	5	20
SÉRIE B						
1.º Guarani	14	10	5	2	17	8
2.º União São João	12	10	4	2	12	9
3.º São Bento	11	10	4	3	12	13
4.º Juventus	10	10	3	3	9	11
5.º São José	9	10	2	3	7	8
6.º Catanduvense	4	10	1	7	9	13

Obs.: Com esses resultados, Botafogo, pela Série A, e Guarani, pela Série B, classificaram-se para a quarta fase.

Obs.: Corinthians, XV de Jaú, Bragantino, Ituano, Santos, Mogi-Mirim, XV de Piracicaba, Palmeiras, Ferroviária, América, Novorizontino e Portuguesa já estão classificados para a quarta fase do campeonato.

PÚBLICO — MÉDIA

1.º Corinthians 446 523 (19 414)
[illegible]
3.º São Paulo 265 641 (8 049)
4.º Santos 204 773 (8 903)
5.º Guarani 149 303 (4 524)
6.º Portuguesa 138 018 (6 000)
7.º Ponte Preta 129 416 (3 921)
8.º Botafogo 113 075 (3 426)
9.º São José 108 330 (3 282)
10.º União S. João 105 275 (3 190)
11.º Bragantino 102 759 (4 467)
12.º XV de Piracicaba 99 809 (4 339)
13.º Inter 94 640 (2 867)
14.º Ferroviária 86 360 (3 754)
15.º Novorizontino 84 734 (3 684)
16.º Ituano 84 182 (3 660)
17.º Mogi-Mirim 81 839 (3 558)
18.º Santo André 75 860 (2 298)
19.º Catanduvense 74 263 (2 250)
20.º São Bento 70 792 (2 145)
21.º Juventus 69 287 (2 099)
22.º América 69 053 (3 002)
23.º Noroeste 68 779 (2 084)
24.º XV de Jaú 62 494 (2 717)
[illegible]

RIO GRANDE DO SUL

2.º TURNO — 9.ª RODADA

3/junho/90

PELOTAS 1 X CAXIAS 1
AIMORÉ 4 X PASSO FUNDO 2
GUARANY 1 X LAJEADENSE 0
YPIRANGA 1 X NOVO HAMBURGO 3
GLÓRIA 1 X SANTA CRUZ 1
JUVENTUDE 1 X ESPORTIVO 0

10.ª RODADA

6/junho/90

JUVENTUDE 0 X LAJEADENSE 1
ESPORTIVO 3 X CAXIAS 2
YPIRANGA 1 X GLÓRIA 1
GUARANY 2 X PASSO FUNDO 0
SANTA CRUZ 3 X PELOTAS 1

12.ª RODADA

10/junho/90

GRÊMIO 0 X PELOTAS 0
GLÓRIA 1 X INTERNACIONAL 5
CAXIAS 0 X NOVO HAMBURGO 1
SANTA CRUZ 0 X JUVENTUDE 0
AIMORÉ 1 X ESPORTIVO 1
LAJEADENSE 0 X PASSO FUNDO 0
GUARANY 0 X YPIRANGA 0

13.ª RODADA

22/junho/90

JUVENTUDE 0 X GRÊMIO 0
INTERNACIONAL 1 X CAXIAS 3
NOVO HAMBURGO 1 X SANTA CRUZ 2
PELOTAS 2 X GUARANY 0
[illegible]
ESPORTIVO 0 X LAJEADENSE 1
[illegible]

COLOCAÇÃO		PG	J	V	D	GP	GC
1.º	Caxias	16	13	7	2	22	13
2.º	Grêmio	16	13	6	3	22	10
3.º	Ypiranga	15	13	4	2	15	11
	Pelotas	15	13	5	3	16	11
	Guarany	15	13	5	3	13	10
	Santa Cruz	15	13	4	2	10	10
7.º	Glória	14	13	4	3	10	13
8.º	Juventude	13	13	5	5	10	10
	Internacional	13	13	4	4	12	8
10.º	Esportivo	11	13	4	5	12	13
	Lajeadense	11	13	3	5	9	15
	Passo Fundo	11	13	2	4	8	14
13.º	N. Hamburgo	8	13	3	8	14	20
14.º	Aimoré	7	13	1	7	6	22

COLOCAÇÃO GERAL — PG

1.º Grêmio 36; 2.º Caxias 35; 3.º Internacional 32; 4.º Ypiranga, Juventude e Pelotas 28; 7.º Guarany e Santa Cruz 27; 9.º Glória 24; 10.º Esportivo 23; 11.º Lajeadense 22; 12.º Passo Fundo 21; 13.º Novo Hamburgo 18; 14.º Aimoré 15

Obs.: 1. Com esses resultados, classificaram-se para o quadrangular final Grêmio, Caxias e Internacional. A última vaga será decidida em jogo extra entre Juventude e Ypiranga, dia 27 de junho, em Caxias do Sul. 2. Novo Hamburgo e Aimoré foram rebaixados para a Segunda Divisão.

PÚBLICO — MÉDIA

454 394 (2 581)

Obs.: Não estão incluídos os públicos de Juventude x Grêmio, Novo Hamburgo x Santa Cruz, Pelotas x Guarany, Ypiranga x Aimoré, Esportivo x Lajeadense e Passo Fundo x Glória.

PARANÁ

2.º TURNO — ÚLTIMA RODADA

3/junho/90

U. BANDEIRANTE 0 X GRÊMIO MARINGÁ 0
APUCARANA 1 X MATSUBARA 1
OPERÁRIO 1 X CASCAVEL 0
PARANAVAÍ 0 X LONDRINA 3
PLATINENSE 3 X PATO BRANCO 0
[illegible]
TOLEDO 2 X IGUAÇU 0
FOZ 1 X 9 DE JULHO 1

Obs.: Por falta de espaço não publicamos, na edição 1 043, a última rodada, de 3 de junho, [illegible]

MINAS GERAIS

2.º TURNO — ÚLTIMA RODADA

30/maio/90

FABRIL 3 X VILLA NOVA 0
FLAMENGO 2 X DEMOCRATA-SL 1
ESPORTIVO 1 X VALÉRIO 1
AMÉRICA 3 X CALDENSE 1
UBERLÂNDIA 2 X JUVENTUS 1
TUPI 4 X UBERABA 0
NACIONAL 1 X PARAISENSE 2

Obs.: Por falta de espaço não publicamos, na edição 1 043, a última rodada, de 30 de maio, relacionada acima.

SANTA CATARINA

HEXAGONAL PRINCIPAL

RETURNO — 1.ª RODADA

2/junho/90

CHAPECOENSE 2 X JOINVILLE 2

3/junho/90

ARARANGUÁ 0 X CRICIÚMA 0
BLUMENAU 1 X FIGUEIRENSE 1

2.ª RODADA

6/junho/90

CRICIÚMA 3 X BLUMENAU 0
FIGUEIRENSE 0 X CHAPECOENSE 0
JOINVILLE 3 X ARARANGUÁ 0

3.ª RODADA

11/junho/90

JOINVILLE 0 X CRICIÚMA 0
BLUMENAU 0 X CHAPECOENSE 0
ARARANGUÁ 2 X FIGUEIRENSE 0

Obs.: Com esses resultados, o Criciúma está classificado para o quadrangular final.

HEXAGONAL DESCENSO

RETURNO — 1.ª RODADA

3/junho/90

AVAÍ 2 X BRUSQUE 1
CAÇADORENSE 2 X MARCÍLIO DIAS 0
FERROVIÁRIO 3 X HERCÍLIO LUZ 1

2.ª RODADA

6/junho/90

BRUSQUE 0 X CAÇADORENSE 0
MARCÍLIO DIAS 1 X FERROVIÁRIO 1
HERCÍLIO LUZ 1 X AVAÍ 4

3.ª RODADA

10/junho/90

CAÇADORENSE 3 X FERROVIÁRIO 1
AVAÍ 1 X MARCÍLIO DIAS 0
HERCÍLIO LUZ 1 X BRUSQUE 2

4.ª RODADA

13/junho/90

CAÇADORENSE 0 X HERCÍLIO LUZ 2
FERROVIÁRIO 0 X AVAÍ 0
MARCÍLIO DIAS 1 X BRUSQUE 0

5.ª RODADA

17/junho/90

AVAÍ 3 X CAÇADORENSE 1
BRUSQUE 0 X FERROVIÁRIO 2
HERCÍLIO LUZ 2 X MARCÍLIO DIAS 2

HEXAGONAL PRINCIPAL

4.ª RODADA

13/junho/90

BLUMENAU 0 X JOINVILLE 2
CHAPECOENSE 2 X ARARANGUÁ 1
FIGUEIRENSE 1 X CRICIÚMA 1

5.ª RODADA

17/junho/90

ARARANGUÁ 2 X BLUMENAU 0
CRICIÚMA 2 X CHAPECOENSE 1
JOINVILLE 1 X FIGUEIRENSE 2

COLOCAÇÃO — PG

PRINCIPAL

1.º Criciúma 16; 2.º Chapecoense 12; 3.º Joinville 11; 4.º Figueirense 9; 5.º Araranguá e Blumenau 8

DESCENSO

1.º Ferroviário 13; 2.º Marcílio Dias 11; 3.º Brusque e Avaí 10; 5.º Hercílio Luz 8; 6.º Caçadorense 7

Obs.: 1. Com esses resultados, Criciúma, Joinville e Chapecoense, pelo hexagonal principal, e Ferroviário, pelo do descenso, classificaram-se para o quadrangular final. 2. A Caçadorense foi rebaixada para a Segunda Divisão.

PRINCIPAL ARTILHEIRO

Soares (Cri) 14

QUADRANGULAR FINAL — 1.ª RODADA

22/junho/90

JOINVILLE 4 X FERROVIÁRIO 0

23/junho/90

CRICIÚMA 0 X CHAPECOENSE 0

COLOCAÇÃO — PG

1.º Joinville 2; 2.º Criciúma e Chapecoense 1; 4.º Ferroviário 0

PARÁ

3.º TURNO — 1.ª RODADA

23/junho/90

TIRADENTES 0 X PINHEIRENSE 0

COLOCAÇÃO — PG

1.º Tiradentes e Pinheirense 1

Obs.: Tuna Luso e Paysandu ainda não estrearam.

CONCURSO 43
30 junho e 1.º e 2 julho/90

Os palpites duplos e triplos não valem. Para ganhar, é preciso acertar, no mínimo, os jogos de 1 a 10. Quem fizer todos esses mais um leva o dobro do prêmio mínimo. Quem cravar os dez primeiros mais dois ganha quatro vezes. A bolada ficará com o apostador que acertar os treze pontos.

CORINTHIANS/SP X MOGI-MIRIM/SP

Corinthians/SP	Mogi-Mirim/SP
1 x 0 (Sertãozinho, 29/mai/90-F)	0 x 3 (Novorizontino, 25/abr/90-F)
2 x 1 (Palmeiras, 1.º/jun/90-N)	1 x 1 (Inter, 29/abr/90-F)
1 x 1 (Portuguesa, 4/jun/90-N)	1 x 1 (Santos, 2/mai/90-C)
0 x 0 (União S.João, 7/jun/90-F)	1 x 2 (Bragantino, 6/mai/90-F)
4 x 0 (Sel. Araguarana, 10/jun/90-F)	1 x 1 (S.José, 12/mai/90-C)
Na Loteria: 237V/188E/137D	**Na Loteria: 3V/11E/2D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 1 x 1/Camp.Paulista/90-C
Na Loteria: 1vMM

NOSSO PALPITE: O Corinthians entra com técnico novo: Zé Maria no lugar de Basílio. Nos últimos amistosos, o time mostrou que não sentiu a mudança. É favorito contra o Mogi

SANTOS/SP X XV DE JAU/SP

Santos/SP	XV de Jaú/SP
1 x 0 (Estudiantes, 26/mai/90-N)	1 x 0 (Catanduvense, 25/abr/90-C)
1 x 1 (Nacional, 28/mai/90-N)	1 x 1 (P.Preta, 29/abr/90-F)
0 x 0 (Nacional, 3/jun/90-N)	0 x 0 (Noroeste, 2/mai/90-C)
2 x 1 (Yamaha, Japão, 8/jun/90-F)	3 x 2 (Sto.André, 6/mai/90-F)
2 x 2 (PMW, Japão, 10/jun/90-F)	5 x 1 (Juventus, 12/mai/90-C)
Na Loteria: 185V/171E/166D	**Na Loteria: 22V/21E/41D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 1 x 1/Camp.Paulista/90-S
Na Loteria: 4vS/4e/2vXV

NOSSO PALPITE: O Santos meteu-se numa desgastante excursão pelo Japão. A viagem deve prejudicar o time, que já não vinha bem das pernas. Arrisque empate contra o bom XV de Jaú

MONTE NEGRO/SP X GUARATINGUETÁ/SP

Monte Negro/SP	Guaratinguetá/SP
2 x 1 (Guaçuano, 20/mai/90-C)	0 x 1 (U.Barbarense, 27/mai/90-F)
3 x 1 (S.Negra, 3/jun/90-C)	1 x 0 (Iracemapolense, 3/jun/90-C)
0 x 1 (DERAC, 9/jun/90-F)	0 x 1 (Guaçuano, 9/jun/90-F)
0 x 0 (Radium, 14/jun/90-C)	1 x 2 (S.Negra, 17/jun/90-F)
0 x 0 (Comercial, 17/jun/90-F)	2 x 1 (Mauaense, 24/jun/90-C)
Na Loteria: primeira vez	**Na Loteria: 2V/3E/3D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 0 x 0/C.2.ª Div./89-MN
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: O Guaratinguetá está testando vários garotos agora, pois quer formar um grande time em 1991. Melhor para o Monte Negro, que entra como favorito neste jogo.

MAUAENSE/SP X SÃO BERNARDO/SP

Mauaense/SP	São Bernardo/SP
0 x 0 (Comercial, 3/jun/90-C)	1 x 0 (Guaçuano, 27/mai/90-F)
1 x 1 (Saltense, 9/jun/90-F)	0 x 0 (S.Negra, 9/jun/90-F)
0 x 1 (U.Barbarense, 14/jun/90-C)	1 x 1 (DERAC, 14/jun/90-C)
1 x 2 (Iracemapolense, 17/jun/90-F)	0 x 2 (Radium, 17/jun/90-F)
1 x 2 (Guaratinguetá, 24/jun/90-F)	2 x 0 (Guapira, 24/jun/90-C)
Na Loteria: 1V/1D	**Na Loteria: 3V/1E/1D**

ÚLTIMO CONFRONTO: São Bernardo 1 x 0/C.2.ª Div./87-M
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE. Com um time muito fraco, o Mauaense é um dos lanternas da Série B da Segunda Divisão. Já o São Bernardo, apesar do ataque fraco, está bem melhor

GUAPIRA/SP X JACAREÍ/SP

Guapira/SP	Jacareí/SP
1 x 0 (Saltense, 3/jun/90-C)	0 x 3 (Saltense, 27/mai/90-F)
1 x 3 (U.Barbarense, 9/jun/90-F)	1 x 1 (U.Barbarense, 3/jun/90-C)
0 x 0 (Iracemapolense, 14/jun/90-C)	0 x 3 (Iracemapolense, 9/jun/90-F)
1 x 1 (Guaçuano, 17/jun/90-F)	0 x 0 (Guaçuano, 14/jun/90-C)
0 x 2 (S.Bernardo, 24/jun/90-F)	1 x 0 (Palestra, 24/jun/90-C)
Na Loteria: 1E/1D	**Na Loteria: primeira vez**

ÚLTIMO CONFRONTO: primeira vez
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Jogo fácil para o Jacareí, um dos destaques da Série B da Segunda Divisão. Dono de uma defesa horrível, o Guapira não mete medo em ninguém

COMERCIAL/SP X RADIUM/SP

Comercial/SP	Radium/SP
0 x 0 (Mauaense, 3/jun/90-C)	2 x 0 (Santanense, 3/jun/90-F)
1 x 1 (Santanense, 9/jun/90-C)	4 x 0 (Jabaquara, 9/jun/90-C)
3 x 1 (Jabaquara, 14/jun/90-F)	0 x 0 (M.Negro, 14/jun/90-F)
0 x 0 (M.Negro, 17/jun/90-C)	2 x 0 (S.Bernardo, 17/jun/90-C)
0 x 1 (S.Negra, 24/jun/90-F)	0 x 0 (DERAC, 24/jun/90-C)
Na Loteria: 1E	**Na Loteria: 1V/2E/1D**

ÚLTIMO CONFRONTO: primeira vez
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE. Há várias rodadas, o Comercial, de Tietê, não perde em casa. O time deve manter a escrita e arrancar, pelo menos, um empate do forte Radium, de Mococa

TAVEIRÓPOLIS/MS X COMERCIAL-CG/MS

Taveirópolis/MS	Comercial-CG/MS
0 x 1 (Sidrolândia, 19/mai/90-C)	0 x 0 (Operário, 20/mai/90-N)
0 x 3 (Comercial-PP, 27/mai/90-F)	1 x 1 (Angivi, 26/mai/90-C)
0 x 0 (Cassilandense, 2/jun/90-C)	0 x 0 (Aquidauana, 3/jun/90-F)
0 x 4 (Operário, 8/jun/90-N)	3 x 1 (Comercial-PP, 8/jun/90-C)
1 x 4 (Naviraiense, 16/jun/90-C)	0 x 0 (Ubiratan, 17/jun/90-F)
Na Loteria: 2D	**Na Loteria: 8V/26E/22D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Comercial 2 x 1/C.Sul-mato-gros./90-C
Na Loteria: 1vC

NOSSO PALPITE. O Comercial de Campo Grande não terá dificuldade para golear o péssimo Taveirópolis, lanterna do campeonato e já rebaixado antecipadamente

TRESPONTANO/MG X URT/MG

Trespontano/MG	URT/MG
2 x 0 (Fluminense, 20/mai/90-C)	1 x 0 (C.dos 100, 20/mai/90-C)
0 x 3 (C.dos 100, 27/mai/90-F)	1 x 1 (Araxá, 27/mai/90-F)
1 x 2 (Araxá, 10/jun/90-F)	2 x 1 (Fluminense, 3/jun/90-C)
0 x 0 (Araguari, 17/jun/90-F)	1 x 2 (Patrocinense, 17/jun/90-F)
2 x 1 (Patrocinense, 24/jun/90-C)	1 x 0 (Araguari, 24/jun/90-C)
Na Loteria: primeira vez	**Na Loteria: 1V/1D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 0 x 0/C.2.ª Div./90-L
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: O URT tem boas chances de subir para a Primeira Divisão. O Trespontano, por sua vez, já perdeu as esperanças e vai lutar apenas pelo empate

AYMORÉS/MG X RIBEIRO JUNQUEIRA/MG

Aymorés/MG	Ribeiro Junqueira/MG
0 x 0 (Sto.Antônio, 20/mai/90-C)	2 x 1 (Ipiranga, 20/mai/90-C)
0 x 2 (Atl.3 Corações, 27/mai/90-F)	2 x 0 (Sto.Antônio, 27/mai/90-F)
0 x 2 (Ipiranga, 10/jun/90-F)	4 x 1 (Atl.3 Corações, 3/jun/90-C)
2 x 1 (Sete Setem., 17/jun/90-C)	1 x 1 (Guarani, 17/jun/90-C)
0 x 1 (Guarani, 24/jun/90-F)	2 x 0 (Sete Setem., 24/jun/90-F)
Na Loteria: 1V/1D	**Na Loteria: primeira vez**

ÚLTIMO CONFRONTO: R.Junqueira 2 x 1/C.2.ª Div./90-RJ
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Grande sensação da Segunda Divisão, o Ribeiro Junqueira está em ótima fase. O destaque é o volante Celinho, irmão do zagueiro Aldair da Seleção

SETE DE SETEMBRO/MG X GUARANI/MG

Sete de Setembro/MG	Guarani/MG
0 x 1 (Ipiranga, 27/mai/90-F)	1 x 0 (Atl.3 Corações, 20/mai/90-C)
1 x 0 (Sto.Antônio, 3/jun/90-C)	1 x 1 (Ipiranga, 3/jun/90-C)
0 x 3 (Atl.3 Corações, 10/jun/90-F)	0 x 4 (Sto.Antônio, 10/jun/90-F)
1 x 2 (Aymorés, 17/jun/90-F)	1 x 1 (R.Junqueira, 17/jun/90-F)
0 x 2 (R.Junqueira, 24/jun/90-C)	1 x 0 (Aymorés, 24/jun/90-C)
Na Loteria: 2V/3E/4D	**Na Loteria: 4V/6E/13D**

ÚLTIMO CONFRONTO: Guarani 2 x 0/C.2.ª Div./90-SS
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE. Lanterna do Grupo A, o Sete de Setembro enfrenta outro time medíocre. Duelo difícil entre duas das piores defesas do campeonato. Arrisque um empate

SÃO BORJA/RS X BAGÉ/RS

São Borja/RS	Bagé/RS
1 x 1 (Cruzeiro, 20/mai/90-C)	1 x 1 (S.Paulo, 20/mai/90-C)
0 x 0 (S.Gabriel, 27/mai/90-F)	0 x 0 (Brasil, 26/mai/90-F)
0 x 0 (Guarani, Bagé, 9/jun/90-N)	1 x 0 (14 de Julho, 9/jun/90-F)
0 x 0 (Inter-SM, 17/jun/90-C)	1 x 1 (Brasil, 17/jun/90-C)
0 x 5 (Brasil, 24/jun/90-F)	0 x 0 (S.Paulo, 24/jun/90-C)
Na Loteria: 1V	**Na Loteria: 16V/10E/13D**

ÚLTIMO CONFRONTO: S.Borja 2 x 0/C.2.ª Div./88-SB
Na Loteria: primeira vez

NOSSO PALPITE: Depois de ser rebaixado em 1989, o São Borja faz uma campanha regular na Segunda Divisão. O Bagé também não consegue se acertar. Empate

XV DE PIRACICABA/SP X AMÉRICA/SP

XV de Piracicaba/SP	América/SP
2 x 0 (Catanduvense, 29/abr/90-F)	2 x 1 (S.Bento, 25/abr/90-F)
0 x 0 (P.Preta, 2/mai/90-C)	1 x 0 (Botafogo, 29/abr/90-C)
0 x 0 (Noroeste, 6/mai/90-F)	0 x 3 (Ferroviária, 3/mai/90-F)
2 x 0 (Sto.André, 12/mai/90-C)	1 x 0 (Catanduvense, 6/mai/90-F)
0 x 2 (Bragantino, 9/jun/90-C)	1 x 1 (P.Preta, 12/mai/90-C)
Na Loteria: 27V/43E/45D	**Na Loteria: 39V/45E/50D**

ÚLTIMO CONFRONTO: América 2 x 1/C.Paulista/90-A
Na Loteria: 1vXVP

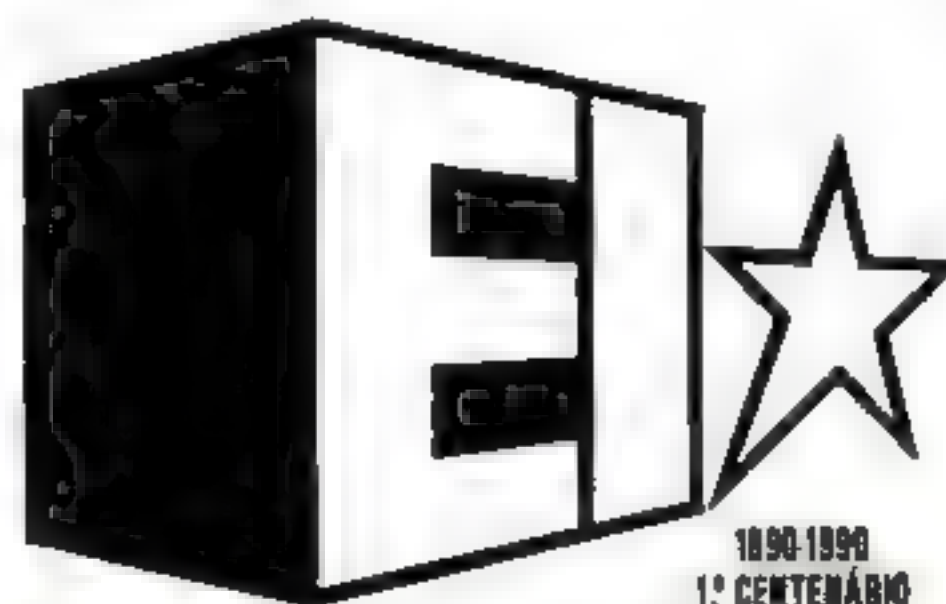
NOSSO PALPITE: Depois de conquistar uma vaga na Copa do Brasil de 1991, o XV retorna sem o volante Gilberto Costa, vendido para o Atlético-PR. Mesmo assim é favorito

FERROVIARIA/SP X PORTUGUESA/SP

Ferroviária/SP	Portuguesa/SP
1 x 2 (XV Piracicaba, 25/abr/90-F)	1 x 1 (Corinthians, 8/mai/90-N)
2 x 0 (S.Bento, 30/abr/90-C)	1 x 0 (Inter, 12/mai/90-F)
2 x 0 (América, 3/mai/90-F)	1 x 0 (Fluminense, 1.º/jun/90-C)
1 x 1 (Botafogo, 6/mai/90-F)	1 x 1 (Corinthians, 4/jun/90-N)
2 x 0 (Catanduvense, 12/mai/90-C)	2 x 1 (Ituano, 17/jun/90-F)
Na Loteria: 36V/41E/70D	**Na Loteria: 135V/154E/141D**

ÚLTIMO CONFRONTO: 2 x 2/C.Paulista/90-P
Na Loteria: 5vF/3e/8vP

NOSSO PALPITE: A Portuguesa do técnico Leão promete ser a grande força da quarta fase e deve vencer a apenas razoável Ferroviária

Você vai conhecer aqui o primeiro passo para transformar sua vida profissional

Hoje em dia, a ordem é economizar. Essa regra se aplica especialmente a aparelhos eletrônicos. Houve tempo em que um rádio avariado era simplesmente trocado por um novo. Agora, isso já é impossível para faixas cada vez maiores da população.

Essa mudança de comportamento interessa a você. Como?

É simples. As **Escolas Internacionais do Brasil**, a mais tradicional organização educacional à distância do mundo, desenvolveu uma metodologia simples e eficiente através da qual você pode transformar sua vida aproveitando essa oportunidade única de abrir seu próprio negócio ou disputar em vantagens os melhores empregos e salários.

É o curso de Eletrônica, Rádio e Televisão das **Escolas Internacionais.** Em poucos meses, você estará habilitado a montar e consertar aparelhos de som e de vídeo, rádios e outros equipamentos eletrônicos.

Quer dizer, você vai estar apto a montar sua própria oficina de reparos, assegurando lucros e crescimento profissional.

O aprendizado se desenvolve através de lições claras e muito bem ilustradas, orientando-o tanto em aspectos teóricos quanto práticos. Você recebe em sua casa todo o material didático e tudo o que for necessário para um rápido e eficiente aprendizado. E, no final do curso, as **Escolas Internacionais** enviam seu **Certificado de Aprovação**, documento que goza de prestígio internacional.

Não perca essa oportunidade de dar um verdadeiro salto profissional. Faça como os **12 milhões de alunos**, de todas as faixas etárias, que já aprovaram, desde 1890, o exclusivo método de ensino das

Escolas Internacionais

ESCOLAS INTERNACIONAIS DO BRASIL
Caixa Postal 6997
CEP 01051 - São Paulo - SP
Sede: Rua Dep. Emilio Carlos, 1257
Osasco - SP
Tel: (011) 703-9489

PLANO ESPECIAL – 12 MESES –

Se você deseja receber **já na próxima semana** a primeira remessa de lições em sua casa, envie, junto ao cupom anexo um cheque ou vale postal no valor de **Cr$ 1.200,00***. Se preferir, **não mande dinheiro agora.** Efetue a sua matrícula pelo **Sistema de Reembolso Postal**, e pague somente ao receber os materiais.

* Valor da 1ª mensalidade do Curso de **Eletrônica, Áudio, Rádio e Televisão.** Preços válidos até 10/07/90. Após esta data, matrículas sujeitas a reajustes.

Desejo receber **gratuitamente** e sem nenhum compromisso o catálogo de informações do Curso Completo de **Eletrônica, Áudio, Rádio e Televisão** das Escolas Internacionais.

Nome ____________________

Endereço ____________________

____________________ nº ______

Bairro ____________________ CEP ______

Cidade ____________________ Estado ______

(Não desejando recortar a revista, envie uma carta com os dados acima.)

ELE NÃO SABE

Gato, você, que é muito esperto, poderia dizer-me o que está acontecendo com o Menguinho?

Teodolino da C. Viana
Salvador, BA

É simples, meu. Quando Renato Gaúcho é o melhor jogador do time, alguma coisa vai muito mal.

O BI DO FLU

Qual foi a campanha do Fluminense no bicampeonato carioca de 1976?

Claudius S. Santos
Nova Cidade, RJ

1.º turno
0 x 3 - Bonsucesso
1 x 0 - Campo Grande
1 x 0 - Olaria
2 x 1 - Volta Redonda
4 x 1 - Madureira
2 x 2 - América
2 x 1 - São Cristóvão
2 x 1 - Americano
0 x 0 - Vasco
9 x 0 - Goytacaz
3 x 1 - Botafogo
4 x 1 - Portuguesa
3 x 1 - Bangu
0 x 0 - Flamengo
2.º turno
4 x 2 - Goytacaz
1 x 0 - Olaria
0 x 1 - Botafogo
2 x 1 - Volta Redonda
4 x 2 - Vasco
4 x 1 - Americano
1 x 1 - Flamengo
3.º turno
2 x 0 - América
4 x 2 - Volta Redonda
1 x 1 - Flamengo
1 x 0 - Olaria
3 x 0 - Vasco
4 x 0 - Goytacaz
5 x 1 - Botafogo
Fase final
2 x 0 - América
0 x 0 - Botafogo
2 x 2 - Vasco
0 x 0 - Vasco
(na prorrogação 1 x 0 Fluminense)

Rivelino, Pintinho e Gil na festa do Fluminense em 1976

COLHER DE CHÁ

Publiquem a foto da Sociedade **Esportiva Chico Morais**, de Vila São Pedro, Maranhão. *Em pé:* supervisor Chico, Grilo, Adilton, Almir, Miguel, Newton, Potó, Taffarel e João Pedro; *agachados:* Careca, Válber, Rui, Wadoca, Francisco, Pimentinha e Bochecha

RECORDES

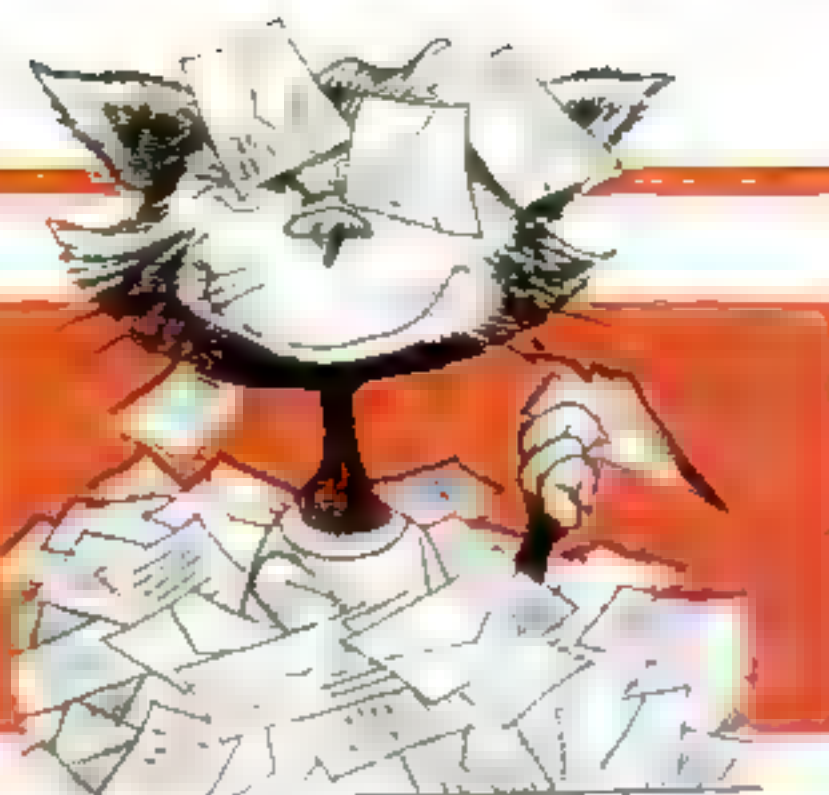
Quais foram os recordes de renda e público dos estádios Mineirão, Maracanã e Morumbi?

Gustavo P.C. Parisi
Monte Santo, MG

Anote aí, Gustavo:

Mineirão
123 351 torcedores em Cruzeiro x Atlético (4/5/1969)

Maracanã
183 341 pessoas em Brasil x Paraguai (31/8/1969)

Morumbi
146 082 espectadores em Corinthians x Ponte Preta (9/10/1977)

ENDEREÇO

Preciso do endereço da Udinese, da Itália, para correspondência.

Alexandre M. Souza
Salvador, BA

Udinese Calcio S.p.A.
Via Cotonoficio, 94, 33100, Udine, Itália

CRAQUE DO ANO

Publiquem, por favor, o repeteco da classificação do Craque do Ano.

Emanuel B. Da Silva
Rio de Janeiro, RJ

Pela imprensa e pelo júri especial de PLACAR, o escolhido foi Bebeto, do Vasco. Na votação dos leitores, o vencedor foi Zico, com a seguinte classificação e os respectivos votos:

1.º Zico	5 196
2.º Bebeto	3 374
3.º Bismarck	1 032
4.º Taffarel	1 020
5.º Velloso	663
6.º Mazinho	647
7.º Ricardo	354
8.º Mauro Galvão	318
9.º Túlio	306
10.º Roberto Dinamite	289

CORREÇÃO

Na página 30 da edição anterior saiu publicado que, após o GP de Detroit, Al Unser Jr. continuava na liderança do Mundial de Fórmula Indy. Na verdade, o líder passou a ser Rick Mears, que ficou com 69 pontos, um a mais que Unser.

A CESTA DO GATO

Quem quiser se corresponder comigo é só mandar uma carta para.
Caixa Postal, 2372, CEP 01051, São Paulo, SP.
Por motivo de espaço ou maior clareza, é possível que seu texto seja resumido. Papel e caneta na mão e vamos lá.

SUPERMERCADO

★ Compro a edição de PLACAR n.º 1024, em bom estado, pelo preço de duas edições atuais. Vendo também as edições 1006, 1009 e 1016.
Ricardo L.J. Moura
R. Isaac Milder, 374
Real Parque, CEP 05688
São Paulo, SP

★ Estou interessado em PLACAR n.º 1024 e gostaria de recebê-la pelo reembolso postal.
Hélio Hilário S. Júnior
R. Timbó, 7, Bairro
Canoas, CEP 89160
Rio do Sul, SC

★ Compro as edições 606, 833 e 928, além de qualquer material sobre o craque Júnior.
José Paulo Z. Costa
R. Riachuelo, 278,
ap. 303 Centro
tel. (021) 252-5267
CEP 20230
Rio de Janeiro, RJ

★ Temos para venda uma coleção completa de PLACAR (do n.º 110 ao 960) e também camisas oficiais de Vasco, Flamengo, PSV Eindhoven, Napoli e Palmeiras.
Foot-Ball Club
C. Postal 39, CEP 37130,
Alfenas, MG

★ Vendo ou troco escudos de futebol para colocar em botões. Escrevam.
Carlos A.R. Júnior
R. Cotoxó, 138
ap. 13, CEP 05021
São Paulo, SP

★ Compro pôster de Taffarel e Ronaldo, do Corinthians. Digam o preço.
Karen Rodrigues Silva
R. Tibagi, 269
Vila Nova, CEP 86100
Londrina, PR

★ Gostaria de me corresponder com leitores chilenos, torcedores do Colo-Colo e Cobreloa.
Antônio A.N. Ferreira
Caixa Postal 10131
CEP 90006
Porto Alegre, RS

ATÉ QUE ENFIM UM RELÓGIO COMUM ...APARENTEMENTE!

GLOBUS um relógio que, como os outros, marca horas, minutos e segundos. GLOBUS tem calendário e é programado para operar mais de 15 mil horas sem margem de erro.
GLOBUS é digital Quartz e tem visor com luz interna para você ver as horas no escuro.
Mas GLOBUS tem muitas diferenças. Veja:

ESTE É GLOBUS

PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS
Conheça o Amazonas

COMODIDADE — Você nem precisa sair de casa para comprar GLOBUS. É só fazer o pedido ao nosso escritório em São Paulo pelo telefone (011) 222.3000 ou escrever para a Sonora Cxa. Postal 141 — Cep: 01051 — São Paulo-SP.

PREÇO — Um relógio com as características técnicas do GLOBUS deveria custar caro. Mas você adquire GLOBUS por apenas Cr$ 1.345,00

VANTAGEM — Na compra de GLOBUS você recebe uma máquina fotográfica, com filme colorido de 20 poses, prontinha para fotografar, **"GRÁTIS"**.

E agora a grande diferença:
GLOBUS é produzido na ZONA FRANCA DE MANAUS, onde se situa o maior pólo relojoeiro da América Latina. É importante ter uma garantia tão forte!

Apenas Cr$ **1.345,**

SÓ QUEM ESTÁ NA ZONA FRANCA DE MANAUS PODE FAZER UMA OFERTA ASSIM.

INSTRUÇÕES:
Preencha já o cupom ao lado e envie para:
Sonora
Cx. Postal 141 01051 São Paulo
Ou peça pelo fone:
(011) **222-3000**
Fale com a Fernanda

Sim. Quero receber pelo reembolso postal, [3] [2] [1] relógio (s) GLOBUS por apenas Cr$ 1.345,00 cada + despesas de remessa e sei que vou receber uma máquina fotográfica GRÁTIS. PL-1045

Nome: ____________________
Endereço: ____________________ Nº. ______
Bairro: ____________________ CEP. ______
Cidade: ____________________ Estado: ______

EDITORA ABRIL

ENDEREÇOS E TELEFONES

SÃO PAULO
Redação, Publicidade e Correspondência: r. Geraldo Flausino Gomes, 61, Brooklin, CEP 04575, Caixa Postal 2372, tel.: (011) 534-5344, Telex (011) 57357, 57359 e 57382, FAX: (011) 534-5638, Telegramas: Editabril/Abrilpress. **Administração:** r. Jaguaretê, 213, Casa Verde, CEP 02515, tel.: (011) 858-4511.

ESCRITÓRIOS
BRASIL
Belo Horizonte: r. Marília de Dirceu, 226, 6.º e 7.º andares, Bairro de Lourdes, CEP 30170, tel.: (031) 275-2366, Telex (031) 1085
Brasília: SCS - Quadra 1, n.º 30, Edifício Central, 9.º, 10.º, 12.º e 13.º andares, CEP 70304, tel.: (061) 224-6150, Telex (061) 1464, FAX: (061) 226-7582, Telegramas Abrilpress
Campinas: r. Sacramento, 126, 13.º andar, cj. 131, CEP 13013, tel.: (0192) 32-1700
Curitiba: r. Fernandes de Barros, 491, 2.º andar, salas 5 e 6, Bairro Alto da Quinze, CEP 80040, tel.: (041) 262-8833, Telex (041) 5276
Florianópolis: av. Osmar Cunha, 15, Bloco C, 2.º andar, sala 101, Centro, CEP 88015, tel.: (0482) 22-7826, Telex (0481) 004
Fortaleza: av. Santos Dumont, 3060, salas 418/420/422, Aldeota, CEP 60150, tel.: (085) 244-0410, Telex (085) 1607
Novo Hamburgo: av. Bento Gonçalves, 2537, 7.º andar, sala 704, CEP 93510, tel.: (0512) 95-1293
Porto Alegre: av. Getúlio Vargas, 774, 3.º andar, salas 301 e 306, Bairro Menino Deus, CEP 90060, tel.: (0512) 33-2699, Telex (051) 1092, Telegramas: Abrilpress
Recife: av. Dantas Barreto, 1186, 8.º andar, salas 802, 803 e 804, Bairro São José, CEP 50020, tel.: (081) 224-0977, Telex (081) 1184
Ribeirão Preto: av. Presidente Vargas, 1033, Alto da Boa Vista, CEP 14020, tel.: (016) 623-4262/4281, Telex (016) 4457, FAX: (016) 623-2769
Rio de Janeiro: r. da Passagem, 123, 8.º ao 11.º andares, Botafogo, CEP 22290, tel.: (021) 546-8282, Telex (021) 22674, FAX: (021) 275-8347, Telegramas: Editabril/Abrilpress
Salvador: av. Tancredo Neves, 1283, Edifício Omega, 3.º e 5.º andares, conjuntos 303 e 502, Bairro Pituba, tel.: (071) 371-4899/5577

EXTERIOR
Nova York: Lincoln Building, 60 East 42nd Street, Suite 3400, New York, N.Y. 10165, Phone: (001212) 557-5990/5993, Telex (00) 237670, FAX: (001212) 983-0972
Paris: 33, rue de Miromesnil, 75008 Paris, Phone: (00331) 42.66.31.18, Telex (0042) 650731 ABRIL-PA, FAX: (00331) 42.66.13.99

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL

Interesse Geral
VEJA • GUIA RURAL • GUIA DO ESTUDANTE
ALMANAQUE ABRIL • SUPERINTERESSANTE

Economia e Negócios
EXAME

Automobilismo e Turismo
QUATRO RODAS • GUIA QUATRO RODAS

Esportes
PLACAR

Masculinas
PLAYBOY

Femininas
CLAUDIA • CLAUDIA MODA • ELLE • NOVA
MANEQUIM • MONTRICOT • CAPRICHO
MÁXIMA

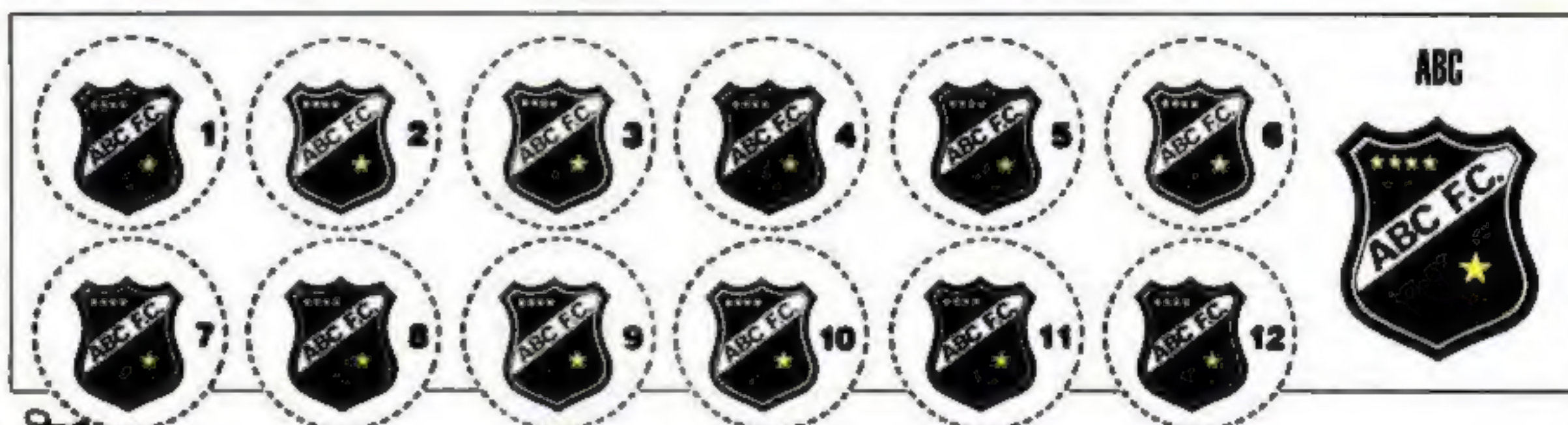
Decoração e Arquitetura
CASA CLAUDIA
ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO

PUBLICAÇÕES DA EDITORA AZUL
BIZZ • BOA FORMA • BODYBOARD • CARÍCIA
CONTIGO • FLUIR • HORÓSCOPO • INTERVIEW
SAÚDE • SET • SEMANÁRIO • SKATIN

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL JOVEM
PATODONALD • MICKEY • ZÉ CARIOCA
TIO PATINHAS • MARGARIDA • URTIGÃO.
ALEGRIA & COMPANHIA • LIGA DA JUSTIÇA
SUPERAVENTURAS MARVEL • BATMAN
OS CAÇADORES • STORM
CONFLITO DO VIETNÃ • GRAPHIC NOVEL
CONAN • MENINO MALUQUINHO
TURMA DA FOFURA • LULUZINHA
OS TRAPALHÕES • GUGU • DISNEY ESPECIAL
DISNEYLÂNDIA • RISCA E APARECE • DC 2.000
X MEN • TEIA DA ARANHA • CONAN REI

PUBLICAÇÕES DA
FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA
NOVA ESCOLA • SALA DE AULA

ESCUDINHOS

O Nordeste entra arrepiando na série com os campeões estaduais de 1990. Agora é a vez do Santa Cruz, de Pernambuco, e do ABC, do Rio Grande do Norte

FICHA DO ÍDOLO

ROMÁRIO

Nome: Romário de Souza Farias
Data de nascimento: 29/1/1966
Local: Rio de Janeiro (RJ)
Peso: 70 kg
Altura: 1,68 m
Chuteiras: 38

Clube e ídolo de infância: "Clube do coração é o América *(RJ)*. Meus ídolos eram Roberto Dinamite e Reinaldo, do Atlético Mineiro"

Jogo de estréia nos profissionais: "Vasco 1 x Coritiba 0, em 1985, em São Januário. Joguei poucos minutos, entrando no lugar de Mário Tilico, que hoje está no São Paulo"

Resumo da carreira: "Comecei em 1979, no Olaria, e dois anos depois fui para o infantil do Vasco. Lá conquistei o título carioca juvenil e de juniores. Em 1985, convocado para a Seleção Brasileira de Juniores, ganhei o Sul-Americano. Já profissional, no Vasco, fui bicampeão carioca em 1987 e 1988. Minha primeira convocação para a Seleção principal aconteceu em 1987. Tenho os títulos do Torneio Bicentenário da Austrália (1988) e da Copa América (1989). Nas Olimpíadas de Seul, além da medalha de prata, fui artilheiro com sete gols. Em outubro de 1988, o Vasco vendeu meu passe para o PSV Eindhoven, da Holanda, num negócio de 6 milhões de dólares. No PSV, ganhei o título nacional de 1989 e fui vice no ano seguinte. Nas duas temporadas terminei como artilheiro. Em 1990, mesmo com a fratura no perônio, acabei na frente com 23 gols em dezenove jogos"

"Nesta Copa, infelizmente, todos só pensam em não tomar gol"

NELIO RODRIGUES

Jogo inesquecível: "Brasil 1 x Uruguai 0, na decisão da Copa América, no ano passado. Foi maravilhoso porque o Brasil conquistou o primeiro título sul-americano depois de quarenta anos com um gol meu"

Gol inesquecível: "Um dos três que marquei na goleada de 5 x 1 do PSV sobre o Steaua, da Romênia, pela Copa dos Campeões em 1990. Passei por uns doze ou treze"

Com apenas 24 anos, como você se sente sendo o nono maior artilheiro da história da Seleção Brasileira? "É uma emoção estar na frente de tanta gente boa. É uma honra e outra prova do meu potencial"

O nível técnico da Copa está agradando? "Tecnicamente, não. O objetivo aqui tem sido não tomar gol e craques como o holandês Van Basten não têm sobressaído. Lamento que com cinco atacantes de altíssimo nível, o Brasil não tenha optado por três deles em campo"

Endereço para correspondência:

Footbal PSV Eindhoven
Frederiklaan 10A/5616NH
Eindhoven, Holanda

Por EMEDÊ

O DIÁRIO DE DUNGA

2.ª PARTE

Continuamos fazendo treinos secretos. Na semana passada, ele foi tão secreto, mas tão secreto, que nem nós, os jogadores, ficamos sabendo quando e onde o treino aconteceu.

Os comentários da noiva de Taffarel tumultuaram o ambiente. Prova de que lugar de mulher é na cozinha, e não na copa.

O sucesso sobe mesmo à cabeça. Veja só a manchete de um jornal da República dos Camarões: "Mais uma zebra na Copa da Itália. União Soviética vence a nossa Seleção".

NELLIE SOLITRENICK

Comentário de nosso presidente Collor antes da segunda partida: "O Brasil vai dar um chocolate na Costa Rica". Como não deu, dona Rosane ofereceu um tabletinho para ele.

Cansada de só apanhar, a Seleção dos Emirados Árabes resolveu marcar um amistoso contra Maguila.

O time da Romênia pediu um novo lote de bolas. Todas as suas estão murchas e vazias. O jogador romeno que mais fura as bolas é Lacactus.

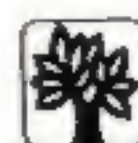
Não entendi por que a Argentina resolveu chamar outro goleiro para o lugar de Pumpido. Maradona estava indo tão bem...

Nosso técnico, Sebastião Lazaroni, anunciou que ia sacar nove titulares na partida contra a Escócia. Mas, até nessas horas, ele é retranqueiro. Recuou e mudou de idéia.

É DOS CARECAS QUE ELAS GOSTAM MAIS?

Uma indústria italiana de tônico capilar contratou dois destaques da Copa para um comercial:

Se você é careca, use o nosso tônico capilar.

E fique assim!

Editora Abril
Editor e Diretor: VICTOR CIVITA
Diretor Superintendente: Roberto Civita
Diretores: Angelo Rossi, Edgard de Sílvio Faria, Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira, Placido Loriggio, Raymond Cohen, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa
Diretor de Assuntos Corporativos Alexandre Machado

DIVISÃO REVISTAS
Diretor: Thomaz Souto Corrêa
Diretores de Área Antonio Carlos Ribeiro da Silva, Carlos Roberto Berlinck, Miguel Sanches, Oswaldo de Almeida, Ricardo Vieira de Moraes, Vanderlei Bueno

PLACAR

Diretor de Grupo: Juca Kfouri

REDAÇÃO
Chefes de Redação: Alfredo Ogawa e Álvaro Almeida
Editores: Mário Sérgio Venditti, Sílvio Bressan
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Repórteres: Edson Rossi, Katia Perin
Fotógrafos: Nélson Coelho, Orlando Kissner, Sílvio Porto
Editor de Arte: Walter Mazzuchelli
Chefe de Arte: Alberto S.L. Magalhães
Diagramadores: André Luiz Pereira da Silva, José Jonas de Lima, José da Luz Tenório, José Dionísio Filho, Roselina Sasaki, Sergio Prado Martins
Secretários de Produção: José Batista de Carvalho, René Santos Filho
Preparação de Texto: José Gustavo Vasconcellos
Produção: Sebastião Silva
Atendimento ao Leitor: Maurício Rodrigues
Sucursais
Rio de Janeiro - Chefe: Carlos Orletti
Repórteres Rio: Gilmar Ferreira, Jorge Luiz Rodrigues, Martha Esteves; **Fotógrafos:** Ari Gomes, Nilton Claudino da Silva; **Produção:** Marcelo de Jesus; **Belo Horizonte - Repórter:** Manuel Muniz; **Fotógrafo:** Nélio Rodrigues; **Curitiba - Repórter:** Roberto José da Silva; **Fotógrafo:** Sérgio Sade; **Porto Alegre - Repórter:** Divino Fonseca; **Fotógrafo:** Lemyr Martins; **Salvador - Repórter:** Luiz Brito

SERVIÇOS EDITORIAIS
Abril Press - Gerente: Judith Baroni
Escritório Nova York: Dorrit Harazim (gerente), Frances Furness (assistente)
Escritório Paris: Pedro de Souza (gerente), Álvaro Teixeira (assistente)
Buenos Aires: Odilio Licetti (correspondente)
Departamento de Documentação - Gerente: Susana Camargo
Serviços Fotográficos - Diretor: Pedro Martinelli
Automação Editorial - Gerente: Júlio Bartolo

COMERCIAL
Diretor de Publicidade: Eduardo Granja Russo
Gerente Comercial: Marlene Conti Canto
Assistente Comercial: Rafael Vieira Filho
Coordenadora: Tieko Kuniyuki
Supervisor: Ricardo O. Lima (RJ)
Contato: Aida Nogueira (SP)

Diretor de Vendas Governamentais: Dreyfus Soares
Diretores Regionais: Angelo A. Costi (Região Centro); Elcenho Engel (Região Sul); Geraldo Nilson de Azevedo (Região Nordeste)
Escritórios Regionais: Valter Cruz Gonçalves (Belo Horizonte); Gilberto Amaral de Sá (Brasília); Lilica Mazer (Curitiba); A. Simone R. Souto (Fortaleza); Rosangela Iasoppo da Cunha (Porto Alegre); Ana Maria F. de Oliveira (Recife); Elizabeth Silveira (Salvador)
Representante: Intermídia (Ribeirão Preto)

Diretora de Promoção e Pesquisa de Mídia: Haydée Gomes Guersoni
Diretor de Propaganda: Ivo Carlos De Maria

DIRETORES DIVISIONAIS
Diretor Assinaturas: Eduardo Frezza
Diretor Publicidade Regional: Julio Cosi
Diretor Escritório Rio: Sebastião Martins
Diretor Escritório Brasília: Luiz Edgar P. Tostes

Placar é uma publicação semanal da Editora Abril S.A. Ninguém está credenciado a angariar assinaturas; se for procurado por alguém, denuncie-o às autoridades locais. **Números atrasados:** ao preço da última edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, 06000, Osasco, SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições. Todos os direitos reservados. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

ANER — Serviço ao Assinante: (011) 823-9222 — IVC

IMPR. NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

CAMPEONATO PAULISTA 1990

SÉRIE PRETA

AMÉRICA

FERROVIÁRIA

GUARANI

NOVORIZONTINO

PALMEIRAS

PORTUGUESA

XV DE PIRACICABA

PRIMEIRO TURNO

27/6 — QUARTA-FEIRA

América X Palmeiras
Portuguesa X XV de Piracicaba
Novorizontino X Ferroviária

2/7 — SEGUNDA-FEIRA

Ferroviária X Portuguesa
XV de Piracicaba X América
Guarani X Novorizontino

5/7 — QUINTA-FEIRA

Palmeiras X XV de Piracicaba
América X Ferroviária
Portuguesa X Guarani

11/7 — QUARTA-FEIRA

Novorizontino X Portuguesa
Guarani X América

12/7 — QUINTA-FEIRA

Ferroviária X Palmeiras

15/7 — DOMINGO

XV de Piracicaba X Ferroviária
Palmeiras X Guarani
América X Novorizontino

18/7 — QUARTA-FEIRA

Portuguesa X América
Guarani X XV de Piracicaba

19/7 — QUINTA-FEIRA

Novorizontino X Palmeiras

22/7 — DOMINGO

Ferroviária X Guarani
XV de Piracicaba X Novorizontino
Palmeiras X Portuguesa

SEGUNDO TURNO

25/7 — QUARTA-FEIRA

América X XV de Piracicaba
Ferroviária X Novorizontino
Guarani X Portuguesa

29/7 — DOMINGO

Palmeiras X América
Portuguesa X Ferroviária
Novorizontino X Guarani

1/8 — QUARTA-FEIRA

América X Portuguesa
XV de Piracicaba X Palmeiras
Guarani X Ferroviária

5/8 — DOMINGO

Portuguesa X Palmeiras
Novorizontino X XV de Piracicaba
Ferroviária X América

8/8 — QUARTA-FEIRA

Palmeiras X Novorizontino
Ferroviária X XV de Piracicaba
América X Guarani

11/8 — SÁBADO

Guarani X Palmeiras

12/8 — DOMINGO

Novorizontino X América
XV de Piracicaba X Portuguesa

15/8 — QUARTA-FEIRA

Palmeiras X Ferroviária
Portuguesa X Novorizontino
XV de Piracicaba X Guarani

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
AMÉRICA																								
FERROVIÁRIA																								
GUARANI																								
NOVORIZONTINO																								
PALMEIRAS																								
PORTUGUESA																								
XV DE PIRACICABA																								

SÉRIE VERMELHA

BOTAFOGO

BRAGANTINO

CORINTHIANS

ITUANO

MOGI-MIRIM

SANTOS

XV DE JAÚ

PRIMEIRO TURNO

27/6 — QUARTA-FEIRA

XV de Jaú X Bragantino
Mogi-Mirim X Santos
Ituano X Corinthians

2/7 — SEGUNDA-FEIRA

Botafogo X Ituano
Corinthians X Mogi-Mirim
Santos X XV de Jaú

5/7 — QUINTA-FEIRA

Bragantino X Santos
XV de Jaú X Corinthians
Mogi-Mirim X Botafogo

11/7 — QUARTA-FEIRA

Corinthians X Bragantino
Botafogo X XV de Jaú
Ituano X Mogi-Mirim

14/7 — SÁBADO

Bragantino X Botafogo

15/7 — DOMINGO

Santos X Corinthians
XV de Jaú X Ituano

18/7 — QUARTA-FEIRA

Mogi-Mirim X XV de Jaú
Ituano X Bragantino
Botafogo X Santos

21/7 — SÁBADO

Santos X Ituano

22/7 — DOMINGO

Corinthians X Botafogo
Bragantino X Mogi-Mirim

SEGUNDO TURNO

25/7 — QUARTA-FEIRA

Ituano X Botafogo
XV de Jaú X Santos

26/7 — QUINTA-FEIRA

Mogi-Mirim X Corinthians

28/7 — SÁBADO

Santos X Bragantino

29/7 — DOMINGO

Corinthians X XV de Jaú
Botafogo X Mogi-Mirim

1/8 — QUARTA-FEIRA

Bragantino X XV de Jaú
Santos X Mogi-Mirim
Corinthians X Ituano

5/8 — DOMINGO

Ituano X Santos
Botafogo X Corinthians
Mogi-Mirim X Bragantino

8/8 — QUARTA-FEIRA

XV de Jaú X Mogi-Mirim
Bragantino X Ituano
Santos X Botafogo

12/8 — DOMINGO

Corinthians X Santos
Botafogo X Bragantino
Ituano X XV de Jaú

15/8 — QUARTA-FEIRA

XV de Jaú X Botafogo
Mogi-Mirim X Ituano

16/8 — QUINTA-FEIRA

Bragantino X Corinthians

Pontos ganhos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
BOTAFOGO																								
BRAGANTINO																								
CORINTHIANS																								
ITUANO																								
MOGI-MIRIM																								
SANTOS																								
XV DE JAÚ																								

FINAIS*

__________ X __________

Venc. da Série Preta — Venc. da Série Vermelha

__________ X __________

Venc. da Série Vermelha — Venc. da Série Preta

* As datas das finais ainda não foram definidas.

PLACAR